

O barro é tudo!

Catálogo da comunidade
artesã de Moita Redonda

VARAL
laboratório de design social

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

Fundação
Cetrede

**EDIÇÕES
INESP**

Anna Lúcia dos Santos Vieira e Silva
Adson Pinheiro Queiroz Viana
Alessandra do Nascimento Pereira
Lya Brasil Calvet
(organizadores)



O barro é tudo!

Catálogo da comunidade
artesã de Moita Redonda

**EDIÇÕES
INESP**

Fortaleza, dezembro/2024.

Projeto

Moita Redonda

Comunidade artesã do barro de Cascavel/CE

Agente Cultural

Anna Lúcia dos Santos Vieira e Silva

Coordenadores do Projeto

Anna Lúcia dos Santos Vieira e Silva
Adson Pinheiro Queiroz Viana
Alessandra do Nascimento Pereira
Lya Brasil Calvet

Equipe Editorial

Adson Pinheiro Queiroz Viana
Isabella Guerreiro Borges Leal
Maria Clara Bezerra Mouta
Ana Maciel

Identidade Visual

Adson Pinheiro Queiroz Viana
Isabella Guerreiro Borges Leal
Maria Clara Bezerra Mouta

Gestão de Dados

Ana Maciel
Giovana Silva de Oliveira
Werbson de Sousa Melo

Mapas e Georreferenciamento

Nággila Taissa Silva Frota
Regina Balbino da Silva
Mariana Amâncio de Sousa Moraes
Adson Pinheiro Queiroz Viana

Revisão de Texto

Anna Lúcia dos Santos Vieira e Silva
Lya Brasil Calvet
Alessandra do Nascimento Pereira
Ana Maciel

Divulgação

Caio Pinheiro de Oliveira
Iris Isabel Duarte Coelho
Kimberly Gomes
Mari Ellen
Phelipe André Machado Ribeiro
Renata Braga de Sousa Cidrack
Vitor Barbosa

Imagens

Equipe Varal e parceiros

Texto de Abertura

Anna Lúcia dos Santos Vieira e Silva

Parceiros



Biblioteca César Cals de Oliveira (Alece)
Catalogado por Daniele Sousa do Nascimento CRB-3/1023

B277 O barro é tudo! [livro eletrônico] Catálogo da comunidade artesã de Moita Redonda / organizadores, Anna Lúcia dos Santos Vieira e Silva ... [et al.]. – Fortaleza: INESP, 2024. 179 p. : il. color. ; 4800 KB ; PDF

Inclui fotografias.
ISBN 978-65-6094-106-9

1. Artesãos. 2. Ceramistas – Cascavel (CE). 3. Trabalhos em cerâmica. I. Silva, Anna Lúcia dos Santos Vieira e. II. Viana, Adson Pinheiro Queiroz. III. Pereira, Alessandra do Nascimento. IV. Calvet, Lya Brasil. V. Ceará. Assembleia Legislativa. Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado.

CDD 738.0981



Bem-vindo ao catálogo de artesãos da comunidade Moita Redonda.

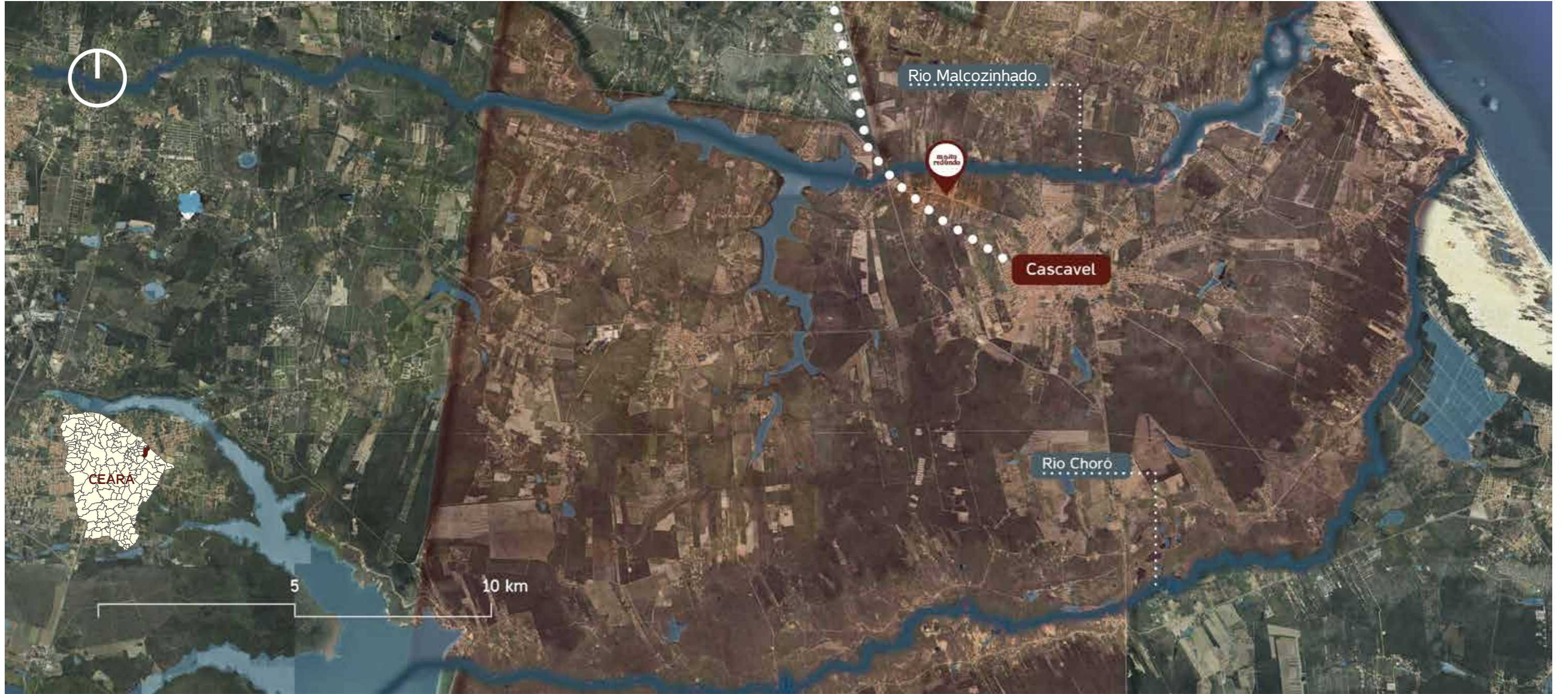
Para acessar a versão acessível deste livro, que inclui o audiolivro com audiodescrição, siga as instruções:



1. Aponte a câmera do seu smartphone para o QR code abaixo.
2. Toque no link que aparecer na tela do seu dispositivo.
3. Você vai acessar uma pasta no Google Drive com os conteúdos acessíveis.









Av. Moita Redonda

Beco Professora
Maria Augusta

Beco da Capela

Beco do Rio
Malcozinhado

Beco da Escola

Beco Lango

Beco do
Chafariz Azul

Beco do Campo

Beco Novo

Rod. Plácido Castelo

R. Mataquiri





Figura 01: Vista aérea do
Beco do Chafariz Azul.
Fonte: Vitor Lopes, 2020.



.....
Figura 02: Avenida Moita Redonda pavimentada.
Fonte: Varal, 2024.
.....

.....
Figura 03: Visita de campo a Moita Redonda.
Fonte: Varal, 2018.
.....



Terra do sol, chão de terra batida, rio das cores branco, vermelho, telha, ferro, barro, preto e verde. Em Moita Redonda, a lama é alma e fazer ancestral, cultura viva nas mãos de quem herdou o que precisa permanecer, por ser patrimônio da terra. Começamos uma aproximação em 2012, trazendo estudantes da disciplina de Projeto 2 do curso de Design da Universidade Federal do Ceará (UFC) para aprender a importância do ofício artesão em nossa identidade cultural. Com o tempo e visitas periódicas, percebemos que poderíamos trabalhar juntos para que a comunidade fosse mais reconhecida e valorizada.

Em 2018, além das atividades de ensino, o Projeto Moita Redonda nasce no Varal - Laboratório de Design Social, também como pesquisa e extensão. Neste primeiro ano de uma investigação mais aprofundada, iniciamos um mapeamento, fizemos entrevistas e identificamos os problemas. O mapeamento social indicou que a grande maioria das casas no povoado trabalha com artesanato e que, na verdade, ali todos são, de alguma forma, parentes. Sempre tem um primo que mora em outro beco, um irmão que auxilia no acabamento, uma irmã que faz panelas, no rumo de uma linhagem viva: a filha aprendeu com a mãe, que aprendeu com a avó, que

aprendeu com a bisavó, uma tradição de mais de um século, fundamentalmente feminina e indígena. No entanto, mesmo na beleza da tradição, identificamos um dos maiores problemas: embora Moita seja uma grande família, são extremamente desunidos e não há uma associação ativa representativa dos 54 núcleos produtores mapeados, distribuídos em 8 becos e duas ruas principais.

Nas entrevistas, aprendemos sobre as origens e os tipos de barro: o toá vermelho e o branco, que pintam e riscam os potes; e o barro preto, que vem do Rio Malcozinhado, bom para filtros, moringas e quartinhas, potes que guardam água e memórias de um tempo em que se bebia água pura do rio. Será que o nome do rio diz que seu barro não é bom para cozinhar? Já o barro verde vem do Rio Choró; esse sim é resistente ao fogo e serve para as panelas.

Identificamos, no **enquadramento dos problemas**, um alto índice de analfabetismo, uma miséria econômica desproporcional à riqueza cultural, a

Figura 04:
Diagrama com o
Reenquadramento
dos problemas de
Moita Redonda.
Fonte: Varal, 2024.

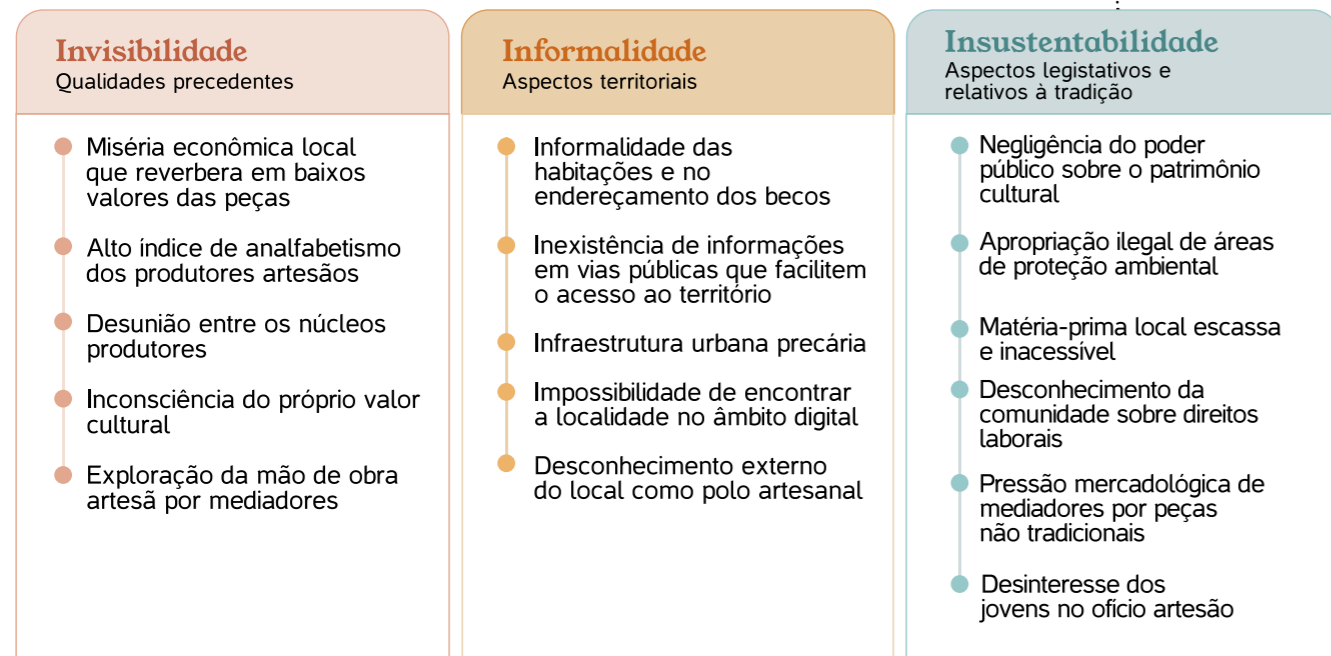


Figura 05: Cocriação
com artesãos de Moita
Redonda.
Fonte: Varal, 2019.

privatização das margens dos rios, que impossibilita o acesso aos toás — matéria-prima base das pinturas e riscos tradicionais —, além de sérias adversidades em relação à invisibilidade, informalidade e insustentabilidade locais.

Deste ano de pesquisas, partimos para cocriações. Nesse ponto, é bom esclarecer que o Design Social é uma ferramenta poderosa para impulsionar proposições colaborativas que propiciam o intercâmbio de saberes e um tipo de redescoberta das pessoas de seu próprio potencial e capacidade de resolver problemas. O Design Social é projeto de processos que viabilizam novas organizações e pontos de vista da comunidade em relação a si mesma. Nessas atividades de Design Social, todas as áreas que abrangem o campo de conhecimento do Design podem ser incluídas, especialmente o design de informação, design estratégico, sistêmico e design para inovação social. O que importa é que sejam preservados os interesses, as vivências e os saberes de quem está envolvido direta ou indiretamente no projeto. Importa também o ecossistema das interações identitárias, territoriais e políticas que resultam em dinâmicas complexas, que, no

caso de Moita Redonda, precisam ser transformadas. Cocriar, para nós, quer dizer querer, fazer e pensar juntos: comunidade, designers e parceiros. Assim, quando os problemas identificados encontram coletivamente soluções, todos aprendem a dinâmica do processo de resolução de problemas, pelo princípio da união e da partilha, e se garante o objetivo primeiro do Design Social: propiciar autonomia e emancipação comunitária.

Várias equipes do Curso de Design da UFC se mobilizaram em 2019 em criações conjuntas com a comunidade. Parte dos projetos ficou na idealização, como os mapas de barro, pinturas nos muros e casas, eventos, site e aplicativo de venda. Alguns foram prototipados: carimbos, diferentes tipos de embalagens, identidade visual, iconografias, novas peças de barro; inclusive a forma-fruteira *Dona Toinha*, feita com uma das equipes de Projeto 2, que foi finalista do Museu da Casa Brasileira em 2018. Outros projetos foram realizados, como a participação das crianças na ilustração de histórias locais, por meio de oficinas na Escola Pública

.....
Figura 06: Visita de campo em Moita Redonda.
Fonte: Varal, 2019
.....



de Moita Redonda. Essas atividades resultaram no *Projeto Livro de Barro de Moita Redonda*, finalista do Prêmio Tomie Ohtake em 2021, que inclui o livro *Cajueiro das Almas* e o jogo *O Mistério do Barro*. E a pesquisa de biodespigmentação do barro, que começou com um trabalho final de graduação, tornou-se um mestrado e agora faz parte de um doutorado, que está em andamento.

Depois do trabalho intenso de cocriação, nos demos conta da ordem das coisas. Como realizar as idealizações e projetos se em Moita Redonda ainda não se tem endereços nem união comunitária? Aqui fazemos uma segunda breve pausa explicativa sobre os dispositivos estratégicos em Design Social. Se entendemos o Design Social como projetos de processos, precisamos que diferentes dispositivos de design sejam experimentados e aplicados estrategicamente com a comunidade, com os parceiros e na equipe de designers, para reconhecermos seus efeitos. Percebemos que a união era a prioridade estratégica a ser trabalhada em Moita Redonda. O primeiro livro ilustrado, *O Segredo de Moita Redonda*, realizado em 2017. No final do livro, havia três fotos das três artesãs que colaboraram na construção da narrativa: Dona Mundinha, Dona Toinha e Dona Tarina, que é Tesouro Vivo da Cultura Cearense, pela Lei Estadual 13.842. Quando distribuímos os livros, vimos que as fotos no final tiveram mais impacto do que a história e as ilustrações, quando a comunidade perguntou ao ver o livro: “Por que eu não estou aqui?”.

Com esse efeito, decidimos realizar colagens das artesãs e artesãos, como convite à participação no projeto em 2018. O impacto de se reconhecerem e se verem juntos em uma peça gráfica nos levou à conclusão de que deveríamos realizar um catálogo onde todos estivessem representados, sem hierarquias. Depois dos árduos anos de 2020, 2021 e 2022, em 2023, o Varal volta à comunidade com o projeto do catálogo vencedor do edital Programa de Mentoria em Design Social da Kuya — Centro de Design, vinculado ao Instituto Mirante e à Secretaria da Cultura do Estado. Conseguimos realizar um protótipo (boneco), mas ainda nos faltava um mapeamento georreferenciado, a iconografia completa, a inclusão dos auxiliares e a participação das artesãs e artesãos nessa etapa de finalização da edição.

A comunidade foi favorável à organização do território, e respondeu positivamente ao projeto gráfico. Em 2024, ainda em parceria com a Kuya e com a UFC, fomos contemplados no 13º Edital das Artes na linguagem e categoria Design - Pesquisa e Comunicação - Design Social, com o projeto “Catálogo como dispositivo estratégico de Design Social com a Comunidade artesã do barro de Moita Redonda”.

O projeto gráfico organiza o catálogo dos becos, dos mais povoados e escondidos aos menos povoados e mais acessíveis, perto da rodovia. O núcleo produtor ocupa uma página dupla (*spread*) com fotos das pessoas que o compõem, ao lado da peça que as representa, escolhida por elas. Uma transcrição de entrevistas a partir da pergunta “O que é barro para você?” acompanha as imagens, e o título veio com a maioria das respostas: “O barro é tudo!” Cada página inclui uma representação gráfica da localização da casa no beco e um QR code que leva à localização geográfica no Google Maps, bem como uma descrição detalhada das características da produção. Esta descrição abrange as diferentes etapas e aspectos da cadeia produtiva, como técnicas de ornamentação, métodos de produção, acabamentos, usos dos artefatos, ferramentas e modos de venda.

Hoje, temos uma rede de parcerias que são de apoio e necessidade. Mãos dadas para a continuidade do projeto: Grupo Uirapuru - Orquestra de Barro, Museu Mataquiri, Secretaria da Cultura do Município de Cascavel, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Secult, Central de Artesanato do Ceará - Ceart, Instituto Mirante, Metasse Design e Cultura, Kuya - Centro de Design, Fundação Cetrede, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a própria Universidade Federal do Ceará, junto à Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Cultura, Canto - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, Laboratório de Microbiologia Ambiental e do Pescado (LAMAP/UFC), Laboratório de Fundação da Engenharia Metalúrgica e o Varal - Laboratório de Design Social, com o gerenciamento estratégico das conexões entre os parceiros e a comunidade.















.....
Figura 07: Visita de campo
em Moita Redonda
Fonte: Varal, 2023.
.....



.....
Figura 08: Visita de campo
em Moita Redonda
Fonte: Varal, 2024.
.....

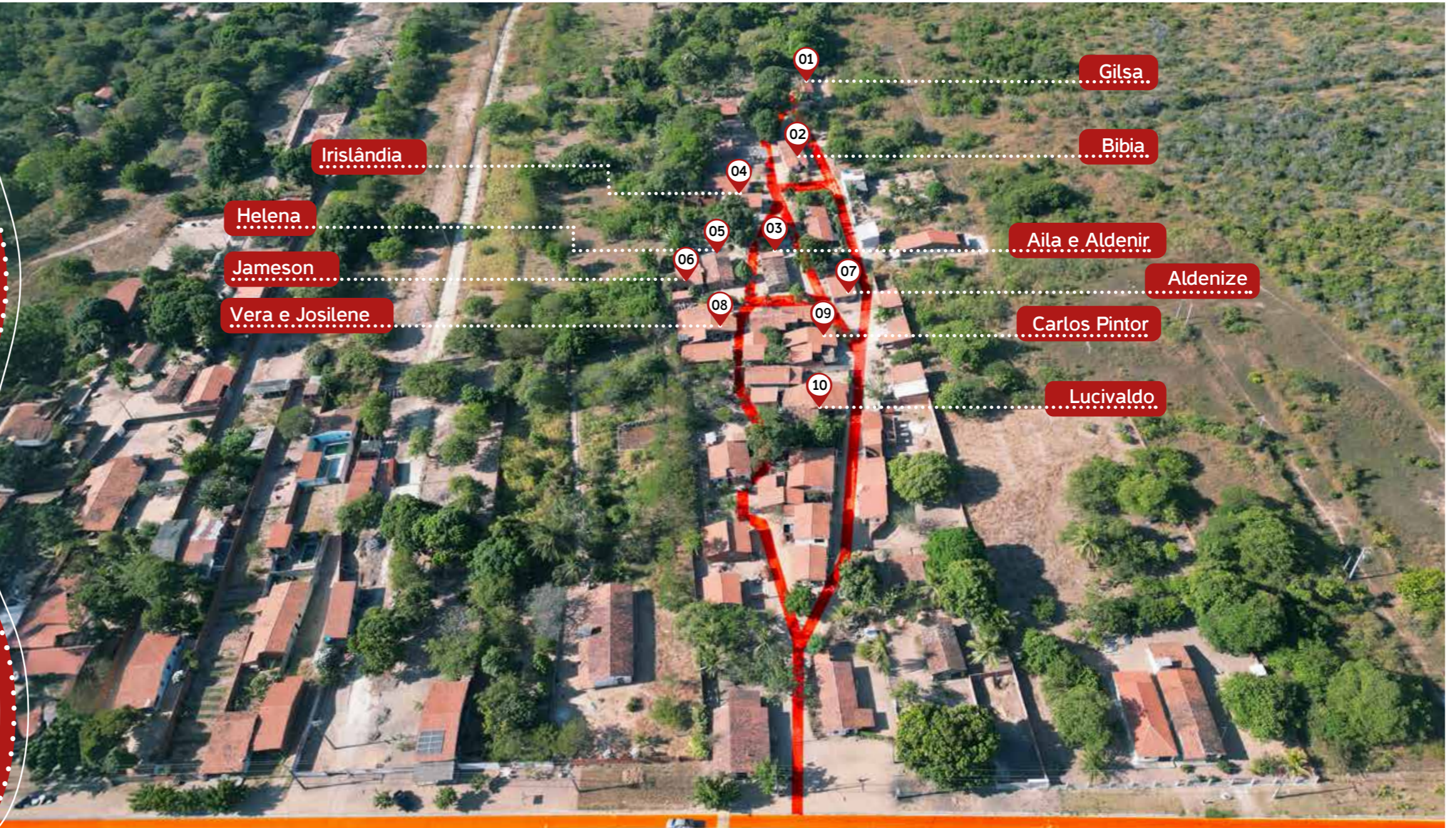
O Barro é Tudo é, sobretudo, uma estratégia para tornar visível a localização, as fronteiras e o contexto sociocultural de Moita Redonda. Tem como objetivo proporcionar uma visão abrangente da distribuição geográfica e da prática artesanal; incitar reflexões sobre como integrar a preservação da cultura ancestral com a inovação social e ambiental; estabelecer novas parcerias para o desenvolvimento sustentável da comunidade; solicitar a legitimação territorial no âmbito municipal, com a nomeação dos becos e das ruas, de acordo com o mapeamento social impresso no catálogo; desafiar os modelos convencionais de crescimento urbano; fortalecer o protagonismo da comunidade em suas potencialidades, valores e necessidades, em um movimento contínuo de regeneração, emancipação e produção de novos significados.

	Beco do Rio Malcozinhado	24-45
	Beco do Chafariz Azul	46-79
	Beco Novo	80-83
	Beco do Campo	84-87
	Beco da Capela	88-93
	Beco Professora Maria Augusta	94-107
	Auxiliares de Moita Redonda	108-121
	Beco do Lango	122-129
	Beco da Escola	130-137
	Avenida Moita Redonda	138-157
	Rua Mataquiri	158-165
	Glossário	166-179



Beco do Rio Mal-cozinhado

- 01 - Gilsa
- 02 - Bibia
- 03 - Aila e Aldenir
- 04 - Irislândia
- 05 - Helena
- 06 - Jameson e Alexandra
- 07 - Aldenize
- 08 - Vera e Josilene
- 09 - Carlos Pintor
- 10 - Lucivaldo



moita redonda

mestra
**Gilsa
Pereira**

“O barro é tanta coisa...
Ele é tudo! Porque desde
os sete anos eu trabalho
com barro.”



Utiliza processos manuais
para confecção das peças



Possui forno tradicional e
realiza a própria queima



Realiza pinturas com
diversas cores e tintas



Faz grafismos identitários
de Moita Redonda



Forno do Núcleo
Modelo tradicional



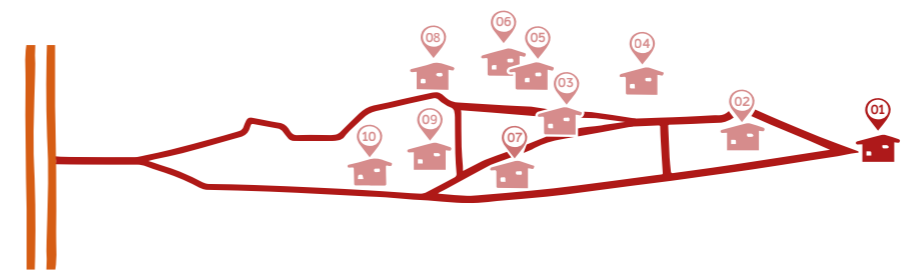
Peças Tradicionais
Painéis, quartinhas e potes



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional



Técnicas Tradicionais
Uso de toás, mucunãs e espigas



aponte sua câmera



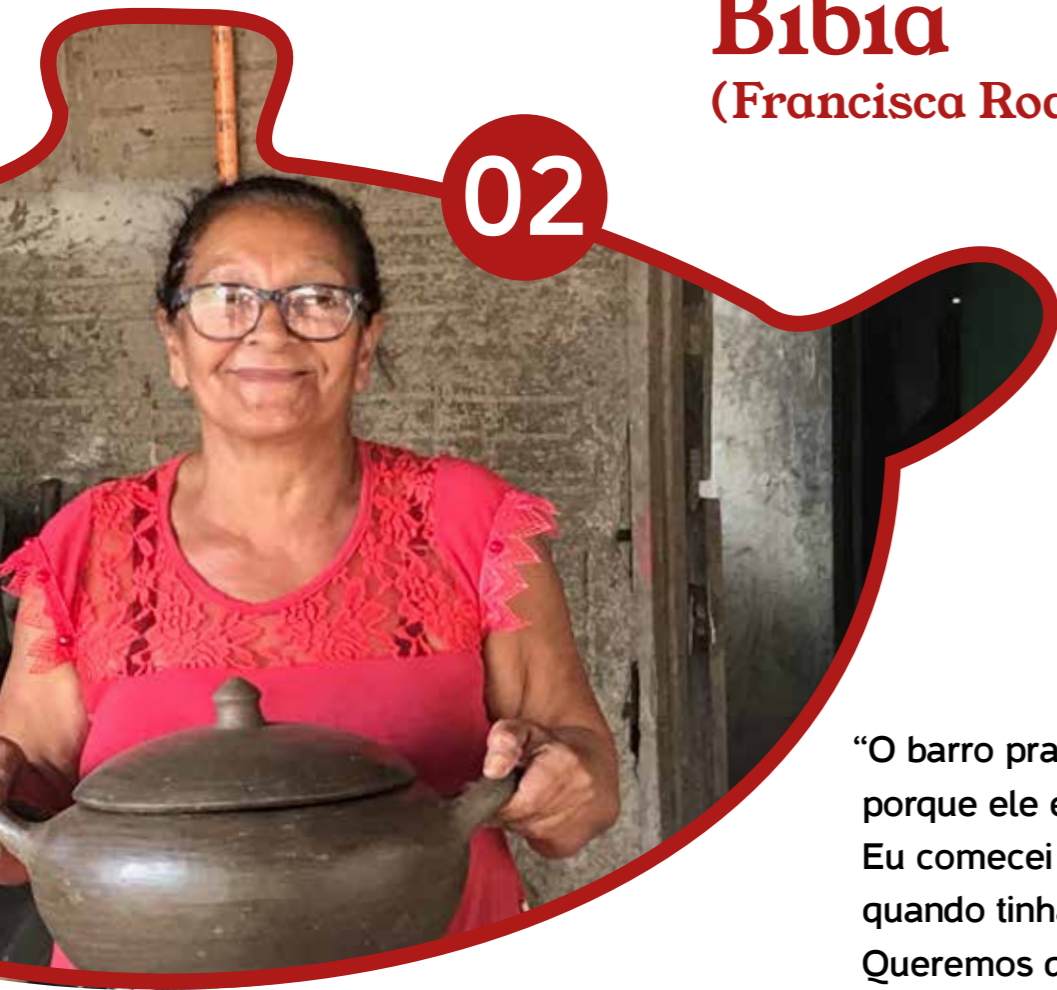
você será direcionado
para a localização no
google maps

mestra

Bibia

(Francisca Rodrigues)

02



“O barro pra nós é tudo, porque ele é o nosso trabalho! Eu comecei a trabalhar quando tinha cinco anos. Queremos que entendam que o barro é uma coisa muito importante e muito séria.”



Usa torno e maromba como técnicas atuais



Possui forno tradicional e realiza a própria queima



Produz utilitários domésticos como panelas e bandejas



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Forno do Núcleo
Modelo tradicional



Peças Tradicionais
Panelas, quartinhas e potes



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

moita redonda

mestra
**Aíla
Pereira**

“O barro representa muita coisa. É a arte da gente. Ninguém tem outra profissão a não ser o barro. Com ele a gente se sustenta, vive e paga nossas coisas.”



Produzem vasos de jardim e peças de decoração



Possuem fornos tradicionais e realizam a própria queima



Produzem utilitários domésticos como panelas e bandejas



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Forno do Núcleo
Modelo tradicional



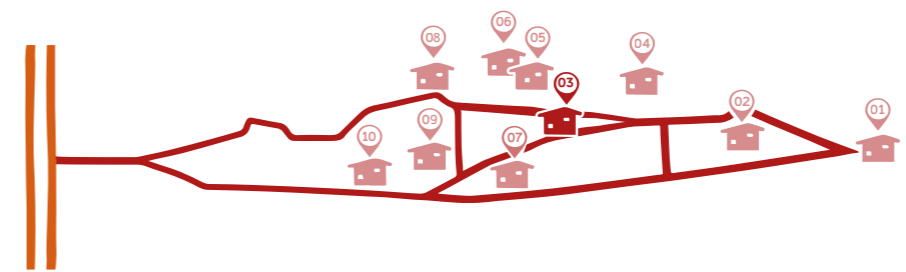
Peças Tradicionais
Panelas, quartinhas e potes



Técnicas Atuais e Tradicionais
Alto relevo

mestra
**Aldenir
Pereira**

“O barro para nós é tudo, porque é a nossa profissão. A gente começou a trabalhar com dez anos fazendo uma panelinha, um agamé, um minhaeira...”



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestra

Irislândia Pereira

“O trabalho com barro é confortável, especialmente porque podemos fazer isso em casa. Gosto bastante.”

04



Produz utilitários domésticos como panelas e bandejas



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Cria peças tradicionais da comunidade



Peças Tradicionais
Travessas, potes e quartinhas



Entorno do Núcleo
Frente da casa



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestra

Helena Silva

05



“O barro, para mim, é uma coisa muito importante na minha vida. Nunca trabalhei de carteira assinada, só com o barro, desde meus dez anos. Aprendi com a minha mãe e minha avó. Me sinto feliz porque levo meu trabalho para todo canto, eu já tive de ir viajar para dar aula... É muito gratificante.”



Produzem utilitários domésticos como panelas e bandejas



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Usam a técnica de renda



Arlindo Pereira
Esposo da mestra Helena



Técnicas Atuais e Tradicionais
Usa a técnica de renda



Forno do Núcleo
Modelo tradicional



Peças Tradicionais
Panelas, quartinhas e potes

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestres

Jameson Ferreira e Alexsandra da Silva



“Hoje o barro, para mim, eu posso dizer que é tudo, porque é o meu trabalho. A cada dia vou vendendo minhas peças pelo meu esforço, e hoje, minha renda é toda pelo artesanato. Graças a Deus tudo foi pelo barro.” *Jameson*

“É uma forma de sobrevivência, é do barro que tiro meu sustento e o sustento da minha família.” *Alexsandra*



Produzem vasos de jardim e peças de decoração



Usam a técnica de renda



Produzem utilitários domésticos como panelas e bandejas



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Peças Tradicionais e Atuais
Cuscuzeira



Utilitários Domésticos
Panelas, quartinhas e potes



Técnicas Atuais e Tradicionais
Usa a técnica da renda



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestra

Aldenize da Silva

“O barro é uma arte, uma cultura, que todo mundo aqui trabalha com isso. Representa a comunidade, né? É muito bom poder trabalhar com o barro, porque é melhor do que trabalhar assim nas fábricas, não tem hora pra começar, trabalha o dia que quer. Aí é muito melhor.”



Produz utilitários domésticos como panelas e bandejas



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Cria peças tradicionais da comunidade



Peças Tradicionais
Travessas, quartinhas e potes



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Técnicas Tradicionais
Uso de mucunãs e espigas



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps





08

mestra
Vera Lúcia

“O barro pra mim é muita coisa. É da onde a gente ganha o ganha pão da gente. Num ganho muito não, mas dá pra gente sobreviver. O sentimento é boa coisa, graças a Deus. Só temos ele mesmo pra gente trabalhar.”

mestra
Josilene da Silva

“O barro para mim é a fonte de renda (...) que é a única que tá salvando no momento.”



Produzem utilitários domésticos como panelas e bandejas



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Usam a técnica de renda



Criam peças tradicionais da comunidade



Peças Tradicionais
Panelas, quartinhas e potes



Técnicas Tradicionais
Uso de mucunãs e espigas



Técnicas Atuais
Usa a técnica da renda



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestre

Carlos Pintor

(Carlos da Silva)



“O barro para mim é tudo, né? Porque tudo sai daí, é comida, é energia. Tudo vem daí, a gente se movimenta com ele. Trabalhei desde pequeno aprendendo com o meu pai, minha mãe e os mais velhos. Aí a gente vai aprendendo e vai desenvolvendo mais ainda. A pintura foi... Aconteceu do nada, a gente começou a pintar alguma coisa e até hoje tamo aí.”



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Possui forno e realiza a própria queima



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Produz peças representando animais



Técnicas Atuais e Tradicionais
Pintura com tinta e cores variadas



Peças Atuais e Tradicionais
Potês, vasos e animais



Entorno do Núcleo
Espaço de trabalho e venda



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

10

mestre Lucivaldo da Silva



“O barro é minha vida. E eu vivo dele. No momento nos rende o trabalho. E o barro, gente, é tudo para mim! Sobrevivo dele, vivo, sustento a minha família, dou emprego, né? É tudo pra gente! A gente vive do barro.”

- Possuem forno ecológico e realizam a própria queima
- Produzem vasos de jardim e peças de decoração
- Usam torno e maromba como técnicas atuais
- Produzem peças representando animais



Lais Silva
Esposa e auxiliar de Lucivaldo



Entorno do Núcleo
Espaço de trabalho e venda



Forno do Núcleo
Modelo Ecológico



Peças Atuais e Tradicionais
Potes, vasos e animais



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



Beco Chafariz Azul

- 11 - Edinair e Paula
- 12 - Deca e Nazaré
- 13 - Lidiane Martins
- 14 - Meira e Paulinho
- 15 - Mudinha
- 16 - Toinha e Erandir
- 17 - Fátima Maria
- 18 - Lindomar
- 19 - Itemberg
- 20 - Maria Silva e Luciwalber
- 21 - Keno
- 22 - Lilian e Lucielho
- 23 - Salene
- 24 - Aurélio Maciel
- 25 - Renata
- 26 - Edna e Hugo



mestra

Edinair Pereira

“O barro significa... trabalho. A gente trabalha com ele, né? Ninguém sabe fazer outra coisa senão o barro... Isso é o que eu sei fazer...Tudo eu faço!”



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Produzem peças tradicionais como panelas e quartinhas



Fazem grafismos identitários de Moita Redonda



Criam peças tradicionais da comunidade

mestra

Paula Pereira

“Eu sou a geração mais nova. Pra mim é bom, porque não tem outra coisa que eu sei fazer. Eu só sei trabalhar com barro.”



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Peças Tradicionais
Travessas, panelas, quartinhas e potes



Técnicas Tradicionais
Uso de toás, mucunãs e espigas



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestre

Deca (José Pereira)

“O barro pra mim... é uma parte muito importante, o barro. Eu criei uma família com esse barro.”



mestra

Nazaré Martins

“O barro para mim é uma coisa muito importante, é da onde a gente tem o trabalho para sobreviver, né? Para dar o nosso estudo, nossos filhos (...)”



Produzem potes e peças de decoração para jardim



Possuem fornos e realizam a própria queima



Fazem grafismos identitários de Moita Redonda



Criam peças tradicionais da comunidade



Forno do Núcleo
Modelo ecológico



Peças Atuais e Tradicionais
Potes, vasos e animais



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de toás, maromba, torno etc.



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestra

Lidiane Martins

13



“É tudo, né? É de onde vem nosso alimento, aonde nós somos reconhecidos... É onde a gente trabalha com os nossos filhos...”



Possui forno e realiza a própria queima



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Faz grafismos identitários de Moita Redonda



Cria peças tradicionais da comunidade



Peças Tradicionais
Quartinhas, panelas, potes etc.



Filha de Nazaré e Deca
Utiliza os fornos e o entorno do núcleo



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de toás, maromba, torno etc.



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



14

mestra Meire (Rosimeire Pereira) e Paulinho



“O barro pra mim é tudo! Porque, assim, o barro é onde eu tiro meu sustento. É do barro que a gente sobrevive. A comunidade sobrevive do barro. E foi do barro onde eu construí tudo. Tudo o que eu tenho foi através do barro.”

Meire



Produzem peças representando animais



Possuem forno e realizam a própria queima



Criam peças tradicionais da comunidade



Fazem grafismos identitários de Moita Redonda



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, potes grandes, panelas etc.



Forno do Núcleo
Modelo ecológico



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de toás, maromba, torno etc.



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestres

Mundinha

(Raimunda Pereira)



“O barro é um instrumento que eu faço para ganhar dinheiro pra comer.”



Possui forno e realiza a própria queima



Cria peças tradicionais da comunidade



Produz de peças representando animais



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Jurandir Teixeira
Esposo e auxiliar de Mundinha



Técnicas Tradicionais
Alto e baixo relevo, mucunã etc.



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, potes, vasos para jardim etc.



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestres

Toinha (Antônia Pereira) e Erandir dos Santos

16

“Desde a idade de oito anos que eu trabalho com barro. Hoje tenho 61 anos e eu ainda tô trabalhando. Para mim é tudo porque não tem outro, para trabalhar” *Toinha.*

“Pra trabalhar é bom. Aqui eu comecei a gostar e aprender. Pouco a pouco, aprendendo... aí um mês, dois meses, fui aprendendo e continuo até hoje.” *Erandir*



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Possuem forno e realizam a própria queima



Produzem peças tradicionais como filtros e panelas



Criam peças tradicionais da comunidade



Peças Tradicionais
Travessas, filtros, panelas etc.



Entorno do Núcleo
Espaço de armazenamento e venda



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestra

Fátima Pereira

17



“Ah, o barro é nosso trabalho, o nosso trabalho desde o tempo da mãe da gente que já é de dentro do trabalho, aí nós continuamos até hoje com esse trabalho.”



Possui forno e realiza a própria queima



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Faz grafismos identitários de Moita Redonda



Cria peças tradicionais da comunidade



Peças Atuais e Tradicionais
Potes, vasos e animais



Decoração de Ambientes
Espaços externos ou jardins



Forno do Núcleo
Modelo Tradicional



Técnicas Atuais e Tradicionais
Pinta e risca com toás e tintas variadas



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

18

mestre

Lindomar Pereira

“O barro aqui é uma fonte de renda. Não penso em escapar, né? Eu sou mestre de obra, pedreiro, mas isso aqui para mim é o que paga minhas contas, é o barro. É bom trabalhar aqui. O artesanato aqui é outra coisa.”



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Possui forno e realizam a própria queima



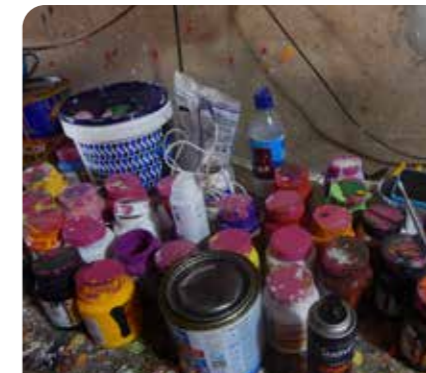
Produz peças representando animais



Leila da Silva
Esposa e auxiliar de Lindomar



Decoração de Ambientes
Espaços externos ou jardins



Técnicas Atuais e Tradicionais
Pinta com tintas e cores variadas



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, potes e decoração

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestre Iltinho (Ilttemberg Pereira)

“O barro, desde quando eu me entendo por gente mesmo, a gente faz barro, aqui, no povoado de Moita Redonda.”

19



Possui forno e realiza a própria queima



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Produz peças tradicionais como panelas e quartinhas



Cria peças tradicionais da comunidade



Peças Tradicionais
Panelas, quartinhas e potes



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Forno do Núcleo
Modelo Ecológico



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de torno e maromba



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



20

mestra Maria Silva

“É o trabalho que eu faço desde meus oito anos. Toda vida só fiz esse serviço, graças a Deus, e nunca me arrependi de fazer.”

mestre Luciwalber Silva

“O barro pra mim é minha paixão, porque veio da minha mãe, passou para os meus irmãos. Eu trago pra mim como uma fonte de vida, meu ganha pão.”



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Possuem forno e realizam a própria queima



Produzem peças tradicionais como panelas e quartinhas



Produzem potes e peças de decoração para jardim



Entorno do Núcleo
Espaço para secagem e venda das peças



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, potes e decoração



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestre

Keno

(Lucieldo Silva)

21

“O barro pra mim foi uma descoberta de uma nova vida. Como eu tinha outra profissão, e como eu não pude mais exercer a profissão que exercia antes, aí eu descobri o barro. Pra mim o barro é o recomeço!”



Possui forno e realiza a própria queima



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Produz peças representando animais



Shirlei Pereira
Esposa e auxiliar de Keno



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, potes e decoração



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Decoração de Ambientes
Espaços externos ou jardins

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestres

Lilian (Geozuila Freitas) e Lucielho da Silva

22



“Pra mim é uma cultura, uma terapia. É uma coisa que eu aprendi a fazer com amor, porque aqui não adianta só trabalhar, tem que ter amor. Cada peça tem um detalhe. Muitos aqui trabalham por necessidade, e a gente trabalha também. Mas é tão bom chegar o cliente e a gente satisfazer o gosto dele, né? Que isso que é importante, e eu gosto, eu gosto, cada vez mais me renovo.” *Lilian*



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Possuem forno e realizam a própria queima



Fazem grafismos identitários de Moita Redonda



Criam peças tradicionais da comunidade



Peças Atuais e Tradicionais
Painéis, quartinhas, potes etc.



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Técnicas Atuais e Tradicionais
Pinta e risca com toás e tintas variadas



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestra

Salene Ferreira

23



“O barro é minha terapia, pela idade que eu já tô. Trabalho desde os oito anos. Uma prima me ensinou porque eu tinha muita vontade. Agradeço muito a ela.”



Possui forno e realiza a própria queima



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Faz grafismos identitários de Moita Redonda



Cria peças tradicionais da comunidade



Peças Atuais e Tradicionais
Painéis, quartinhas, potes etc.



Decoração de Ambientes
Espaços externos ou jardins



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de toás, tintas, torno e maromba



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestre

Aurélio Maciel

24

“Pra mim, mesmo assim, é tudo, né? Eu vivo do barro.”



Usa torno para produção das peças



Possui forno e realiza a própria queima



Oleiro



Forno do Núcleo
Modelo tradicional



Peças Atuais e Tradicionais
Painelas, quartinhas, potes etc.



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de toás, tintas, torno e maromba



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestra

Renata Costa

“Barro é cultura, principalmente, e também um meio para ganhar dinheiro.”

25



Possui forno e realiza a própria queima



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Produz peças representando animais



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, potes e decoração



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de toás, tintas, torno e maromba



Forno do Núcleo
Modelo Ecológico



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



26

mestra
Edna Maciel

“Barro é.. Primeiro Deus, o barro vem em segundo, é tudo para mim... Sou muito agradecida pela profissão que Deus me deu.”

mestre
Hugo Ferreira

“Barro para nós aqui é sobrevivência, né, é o meio da gente ganhar o dinheiro...”



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Possuem forno e realizam a própria queima



Criam peças tradicionais da comunidade



Realizam pinturas com diversas cores e tintas



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, potes e decoração



Decoração de Ambientes
Espaços externos ou jardins



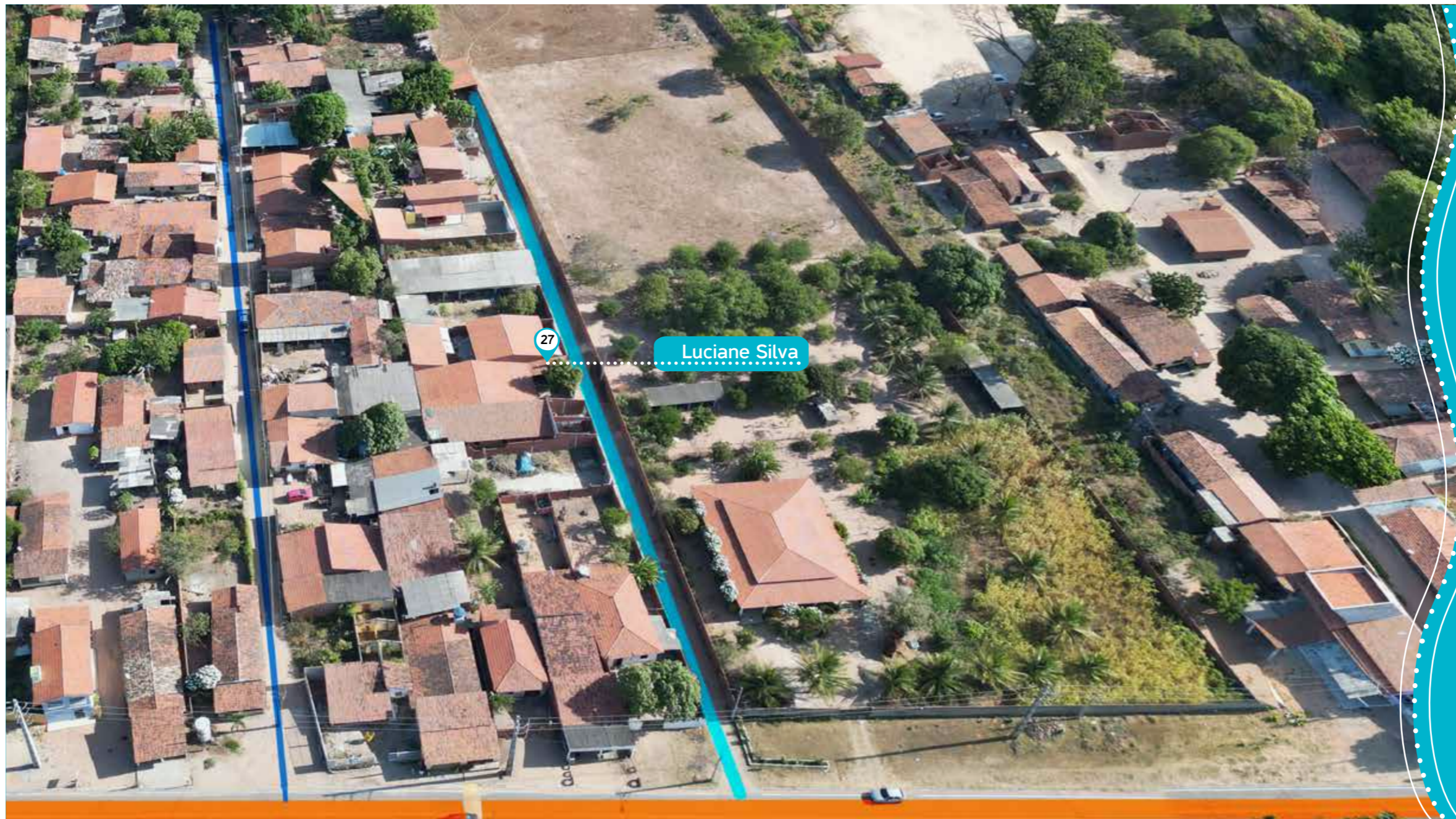
Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de toás, tintas, torno e maromba



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



Beco Novo

27 - Luciane Silva

mestra

Luciane Silva

27



“O barro para mim é vida, é tradição, é cultura, é história. O barro para mim são as minhas origens. A minha vida se resume ao barro. Tudo que eu tenho construído, tudo que eu tenho vivido, tudo que eu tenho amado. Posso dizer que o barro vem depois da minha família e da minha religião.”



Possui forno e realiza a própria queima



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Produz peças representando animais



Entorno do Núcleo
Frente da casa



Técnicas Atuais e Tradicionais
Usa a técnica de renda, toás, tintas etc.



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, panelas, luminárias, potes etc.



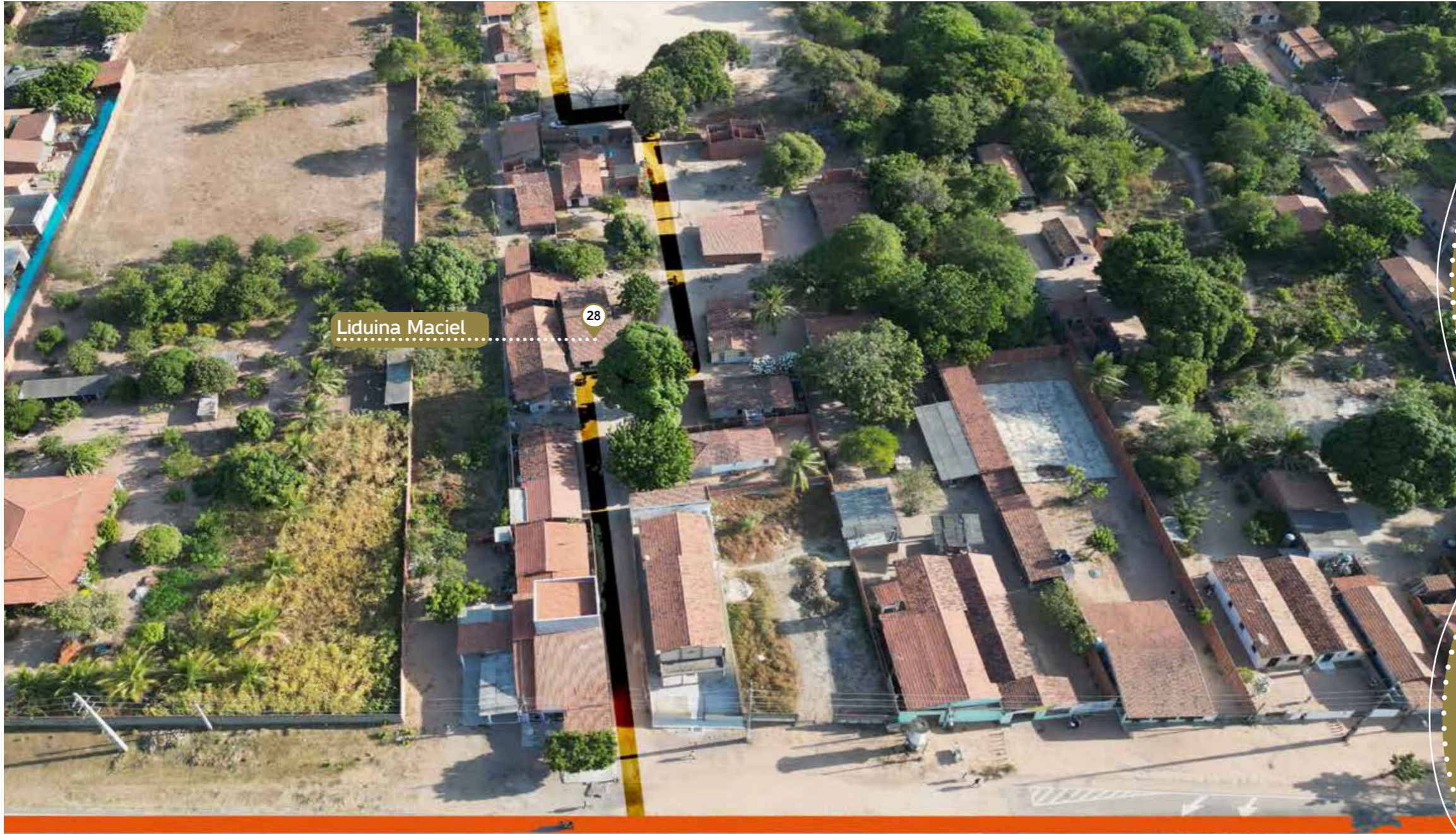
Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps





Liduina Maciel

28



Beco do Campo

28 - Liduina

mestra

Liduína Maciel

28



“O barro para mim é uma coisa muito interessante porque é uma coisa que eu aprendi, depois que eu me casei, com a minha sogra. Aí hoje eu já peguei um bolão de barro, já invento qualquer coisa de barro. Eu trabalho com artesanato há mais de 20 anos.”



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Produz peças tradicionais como panelas e quartinhas



Cria peças tradicionais da comunidade



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de tintas e cores



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, panelas, potes etc.

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps





Beco da Capela

29 - Joelma
30 - Terezinha



mestra

Joelma Martins

29

“É tudo. É tudo para mim. Eu achava que o barro para mim não era tudo. Achava que trabalhar nas casas de família era melhor. Mas eu vejo que trabalhar por conta própria é melhor que trabalhar para os outros. E hoje eu agradeço, primeiramente Deus, que dá a oportunidade e dá força para nós trabalharmos e criarmos.”



Possui forno e realiza a própria queima



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Produz peças tradicionais como panelas e quartinhas



Cria peças tradicionais da comunidade



Forno do Núcleo
Modelo Ecológico



Peças Atuais e Tradicionais
Panelas, quartinhas, potes etc.



Entorno do Núcleo
Galpão com peças à venda



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de torno, maromba, tintas e toás.

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestra

Terezinha

(Maria Tereza Martins)

30



“O barro é tudo na minha vida. Comecei a fazer o barro tinha sete anos de idade, com oito anos eu pagava meus estudo, né? Minha mãe tinha 11 filhos, não podia sustentar tudo... mas eu vou dormir pensando no barro, me acordo pensando no barro.”



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Produz peças tradicionais como panelas e quartinhas



Cria peças tradicionais da comunidade



Entorno do Núcleo
Espaço para secagem e venda das peças



Peças Atuais e Tradicionais
Luminárias, quartinhas, potes etc.



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de torno, maromba, tintas e toás.



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps





Beco Professora Maria Augusta

- 31 - Lucinete
- 32 - Tileide
- 33 - Jocélio
- 34 - Ireuda e Francisco V.
- 35 - Maria e Francisco M.
- 36 - Didié



mestra

Lucinete Muniz



“O barro pra mim é a matéria prima de onde faço minhas criações. E com ele, vendo e tiro meu sustento.”



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Possui forno e realizam a própria queima



Cria peças tradicionais da comunidade



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestra

Tileide

(Jocicleide Muniz)

“O barro pra mim é muita coisa, né? Porque... A minha mãe me ensinou, desde os meus dez anos, eu aprendi, aí eu faço tudo de barro.”

32



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Possui forno e realiza a própria queima




Cria peças tradicionais da comunidade




Produz utilitários domésticos como panelas e bandejas




 Forno do Núcleo
Modelo tradicional



 Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



 Peças Tradicionais
Principalmente panelas

 aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestre

Jocélio Muniz

33



“O barro pra gente é tudo!
No começo a gente aprendeu
com minha mãe, que quando
era viva, ensinou a gente, e a
gente aprendeu.”



Possui forno e realiza a própria queima



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Produz peças representando animais



Forno do Núcleo
Modelo tradicional



Técnicas Tradicionais
Uso de mucunãs e espigas



Técnicas Atuais
Uso de torno e maromba



Peças Atuais e Tradicionais
Potes, vasos e animais

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps





34

mestra Ireuda Silva

“Ah, o barro para mim é, Ave Maria, graças a Deus, é bom. Eu faço... Eu sustento minha família... É bom, importante para mim e pro meu marido, né? Que a família que trabalha (...)”



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Possuem forno tradicional e realizam a própria queima



Realizam pinturas com diversas cores e tintas



Fazem grafismos identitários de Moita Redonda



Francisco Viana
Esposo e auxiliar de Ireuda



Forno do Núcleo
Modelo tradicional



Peças Tradicionais
Potés, quartinhas e panelas



Técnicas Tradicionais
Uso de toás, mucunãs e espigas



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestres

Maria Pereira da Silva e Francisco Muniz Silva



“Isso aqui é nossa arte”
Maria

“O barro aqui é, é nossa vivência, né?”
Francisco



Possuem forno e realizam a própria queima



Criam peças tradicionais da comunidade



Produzem peças representando animais




Utilizam processos manuais para confecção das peças




 Forno do Núcleo
Modelo tradicional




 Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



 Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de toás, tintas, mucunã e espigas



 Peças Atuais e Tradicionais
Potes, vasos e animais

 aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



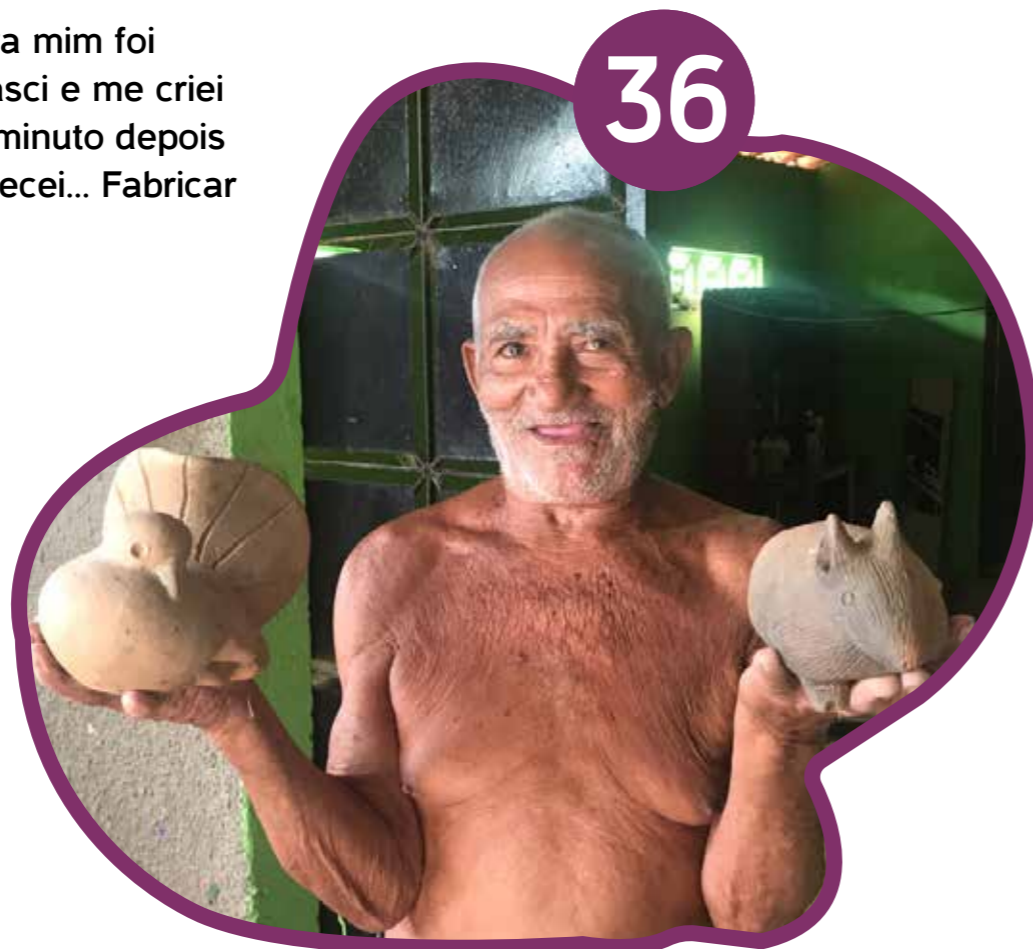
mestre

Didié

(José Muniz Filho)

“É (o barro) para mim foi muita coisa. Nasci e me criei fazendo... Um minuto depois de nascer comecei... Fabricar o bicho, né?”

36



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Produz peças tradicionais como quatinhas



Cria peças tradicionais da comunidade



Produz peças representando animais



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, cofres, potes etc.



Técnicas Tradicionais
Uso de mucunãs e espigas



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps






Auxiliares de Moita Redonda






 Faz acabamento


Alan Junior
Martins da Costa



 Pinta

Dona Cristina
(Audila Cristina de Freitas)



 Faz acabamento


Edinaldo Rodrigues
da Silva



 Relá


Edineide dos
Santos Silva



 Relá


Elisangela
Pereira Silva



 Pinta


Eliziane Manan
Mendes Marçal



 Forno

Erik Rodrigues
da Silva



 Faz acabamentos



Erislândia
Pereira Cruz



 Faz acabamento




Emanuel
Inácio da Silva



  Pinta e desenha

Davi Gabriel Silva
dos Santos



   Forno, oleiro e faz acabamento

Diego da
Costa Silva



 Rela


Francisca dos
Santos Silva



 Pinta


Francisca Janielle
Castelo da Silva



 Sobe


Dona Chica
(Francisca Maria Martins Silva)



 Forno

Francisco Rodrigues
de Carvalho



 Faz acabamento

Francisco Valdenir
Pereira



Forneiro

Iramilson da Silva
Nascimento



Faz acabamento

Isaias da
Silva Brito



Relá e pinta

Janaína Martins
Cavalcante



Pinta e
desenforma

João Isaac da Silva
Rodrigues

Josenir Muniz
Ribeiro



Relá

Lene
(Jucilene Muniz da Silva)



Faz acabamento

Juliana dos
Santos Silva



Relá

Keven Pereira do
Nascimento



Monta e porciona



Laura Stefany
Muniz Rodrigues

Faz acabamento



Leane Silva
Muniz

Rela



Liviane Santos
Silva

Faz acabamento



Lucas Silva
Ribeiro

Faz todos os acabamentos

Luciedson Silva
do Nascimento



Faz acabamento

Lucivânio Silva
do Nascimento



Faz todos os acabamentos

Luide Raimundo
Ribeiro da Silva



Desenha em baixo relevo

Luis Paulo
Santos Brito



Faz acabamento



Marcos Venícios de Freitas Santos

Sobe



Maria Adriana da Silva

Rela



Dona Socorro
(Maria do Socorro Soares de Moraes)

Faz acabamento



Micilene Santos Teixeira

Rela, pinta e desenha



Paulo Henrique Silva Santos

Prepara e faz bolinha



Pedro Ivo Martins da Silva

Sobe e usa maromba



Raimundo Pereira da Silva


Rela

Lora
(Sandra Maria da Silva)



Rela



 Faz acabamento

Suelani Oliveira
da Silva



 Prepara o barro

Tales Enzo
Nascimento Ribeiro



   Faz todos os acabamentos


Karine Pereira
dos Santos



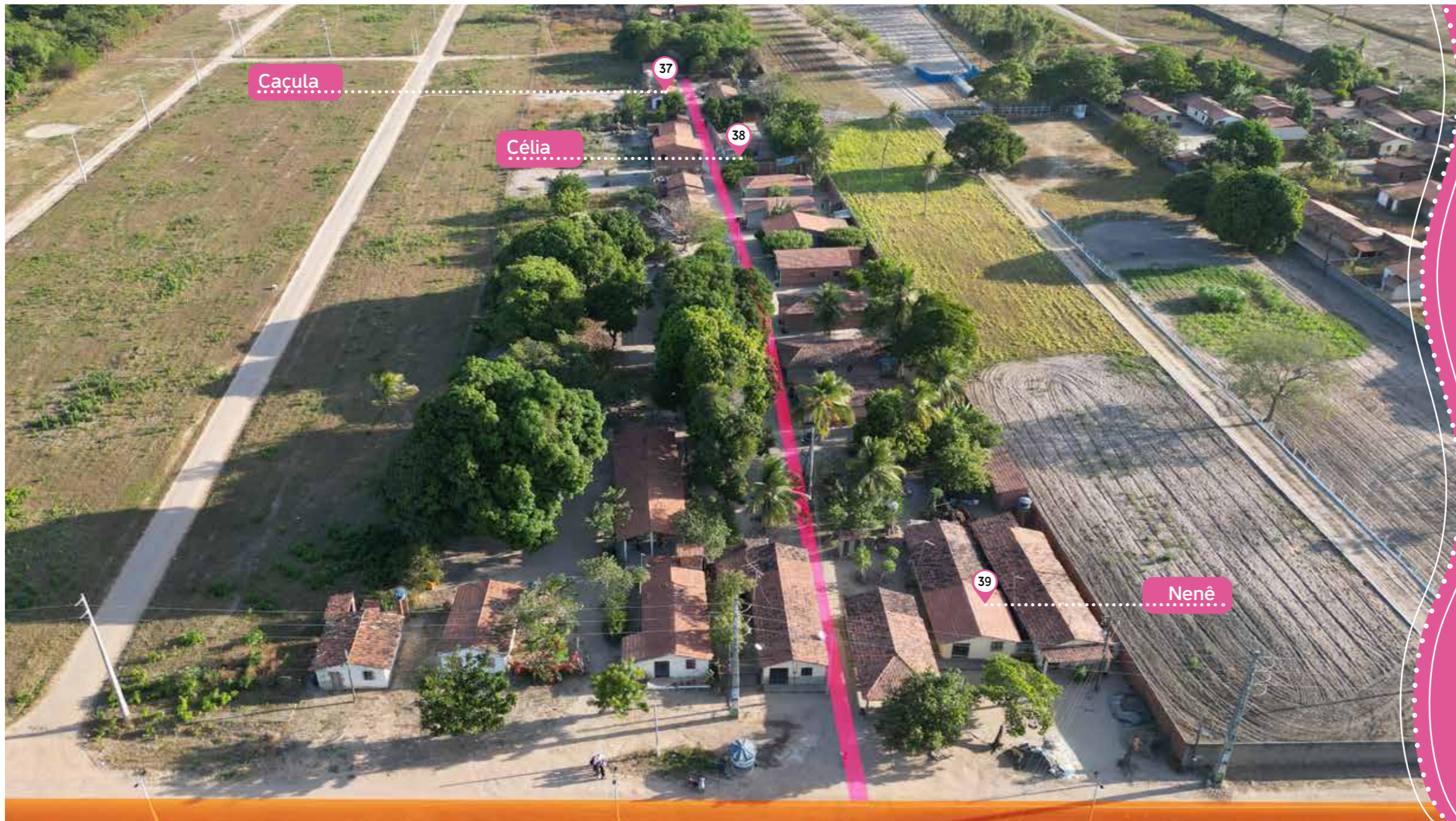
 Prepara o barro

Vinicius Silva
Santos



 Faz acabamento

Nino
(Werdson Soares)



Beco do Lango

- 37 - Caçula
- 38 - Célia
- 39 - Nenê

mestra

Caçula

(Lucineide Silva Lima)



“É bom porque é... A única coisa que eu sei fazer desde criança é isso daí, não tem outro trabalho pra mim fazer. Toda vida eu gostei de fazer esse... E é só o que eu sei fazer, já tenho vontade de deixar de fazer, mas... Me dá aquela vontade de passar duas semanas, três sem fazer, já tem vontade de fazer de novo.”



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Possui forno e realiza a própria queima



Cria peças tradicionais da comunidade



Produz utilitários domésticos como panelas e bandejas



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Peças Tradicionais
Principalmente panelas

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestra

Célia

(Maria Célia Viana Silva)

“Representa muita coisa. É o trabalho que eu gosto demais. Aprendi com minha mãe e estou aqui desde os 15 anos.”



38

moita redonda

- Utilizam processos manuais para confecção das peças
- Possuem forno e realizam a própria queima

- Criam peças tradicionais da comunidade
- Produzem utilitários domésticos como panelas e bandejas



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Peças Tradicionais
Principalmente panelas



mestra

Maiara Viana Silva

“É que isso daqui já vem de herança, veio de herança foi do meu vô, da minha avó, da minha mãe. Eu gosto de trabalhar com o barro.”



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



39

mestra

Nenê

(Maria de Fátima de Freitas)

“Significa um bocado de coisa, que é uma arte. Comecei a fazer eu tinha oito anos. Comecei com meus avós e depois passou para minha mãe. Aí minha mãe parou e nós continuamos.”



Produz utilitários domésticos como panelas e bandejas



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Cria peças tradicionais da comunidade



Forno do Núcleo
Modelo tradicional



Peças Tradicionais
Travessas, panelas, potes etc.



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional



Técnicas Tradicionais
Uso de toás, mucunãs e espigas



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



Branco

Bahia

40

42

41

Lélis



Beco da Escola

40 - Branco

41 - Lélis

42 - Bahia

mestre

Branco

(Edivan Pereira)

40



“Olha, o barro pra mim, depois de Deus, ele é o tudo, praticamente. Eu me formei no barro. Comecei, mais ou menos, com uns oito anos de idade. Desde então trabalho no barro.”



Usa torno para produção das peças



Possui forno e realiza a própria queima



Pinta e risca os potes usando métodos Marajoara



Peças Atuais e Tradicionais
Potês, vasos e animais



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de torno, maromba, tintas etc.



Decoração de Ambientes
Espaços externos ou jardins

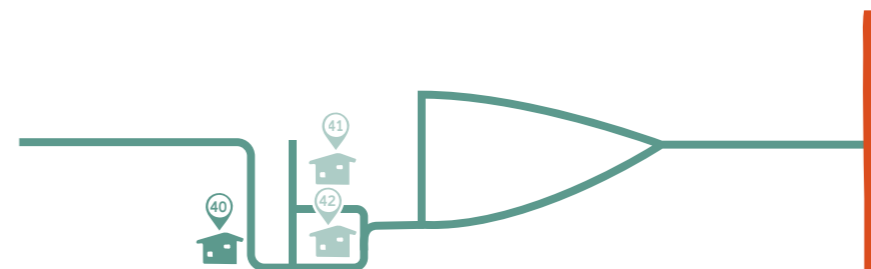


Peças com Influências Externas
Pinturas e riscos Marajoara

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestre

Lelis de Oliveira

41



“O barro é tudo, pra nós, né? É da onde a gente tira a fonte do nosso alimento. É daqui, que dependo de tudo, né? Do barro, se vive do barro.”



Usa torno para produção das peças



Possui forno e realiza a própria queima



Cria peças tradicionais da comunidade



Pinta e risca os potes usando métodos Marajoara



Forno do Núcleo
Modelo tradicional



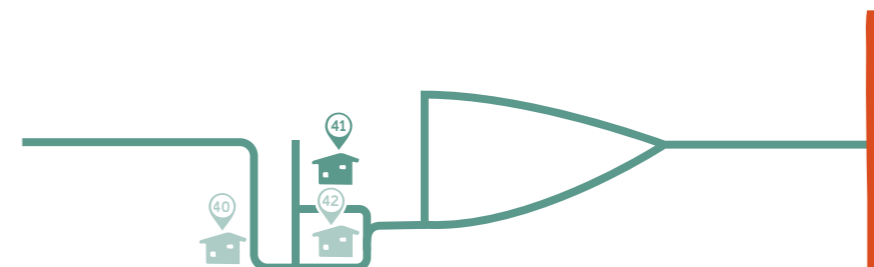
Peças com Influências Externas
Pinturas e riscos Marajoara



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de torno, maromba, tintas etc.



aponte sua câmera






você será direcionado para a localização no google maps




42

mestra
Bahia
(Francisca
Maria da Silva)


“É assim, comecei com meus 11 anos, né? A trabalhar com o barro. Vi da minha mãe, ela quem me ensinou. Aí foi indo. Meu trabalho de toda vida foi o barro, fazendo o barro e vendendo nas feiras.”

-  Utiliza processos manuais para confecção das peças
-  Realiza pinturas com diversas cores e tintas
-  Faz grafismos identitários de Moita Redonda



 **Forno do Núcleo**
Modelo tradicional



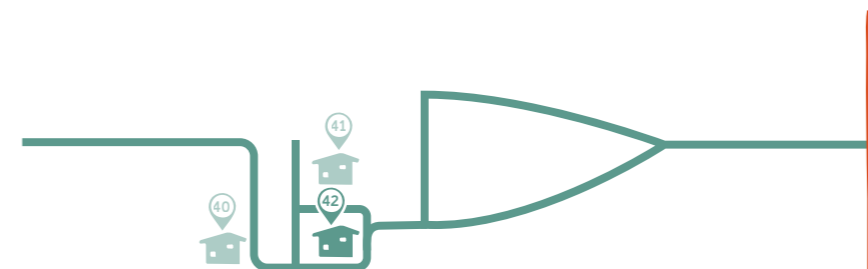
 **Peças Tradicionais**
Painéis, quartinhas e potes




 **Modelagem Manual**
Saber-fazer geracional



 **Técnicas Tradicionais**
Uso de toás, mucunãs e espigas



 aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



Avenida Moita Redonda

- 43 - Zeneide e Selma
- 44 - Juciana e Pombinha
- 45 - Albaniza
- 46 - Cotinha
- 47 - Ana Lúcia e Rayane
- 48 - Beg
- 49 - Robson
- 50 - Luciana
- 51 - Liduina e Nildo





mestra

Zeneide Pereira

(In memoriam)

mestra

Selma Pereira

“O barro é muito importante para mim. Comecei a trabalhar com ele quando tinha seis anos. Sou artesã e trabalhei até 1981, mas precisei dar uma pausa porque a situação financeira mudou e as coisas ficaram difíceis. Agora estou retomando o meu trabalho e, se Deus quiser, continuarei com essa profissão de artesã.”



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Possui forno e realiza a própria queima



Cria peças tradicionais da comunidade



Produz utilitários domésticos como panelas e bandejas



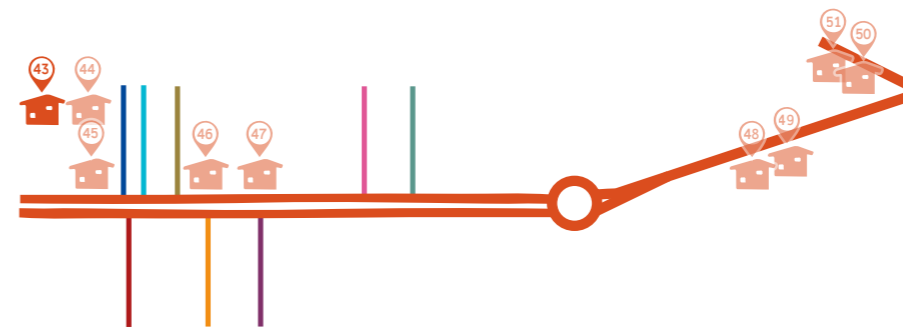
Forno do Núcleo
Modelo Ecológico



Peças Tradicionais
Travessas, vasos, potes etc.



Entorno do Núcleo
Espaço de secagem e venda



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestra

Juciana Pereira e Pombinha

(Jaquelino)

44



“(O barro) É tudo, né? Porque é dele que eu tiro o sustento da minha casa, dos meus filhos, criei meus filhos tudinho com... o barro, com o dinheiro do barro.” Juciana



Possuem forno e realizam a própria queima



Criam peças tradicionais da comunidade



Produzem peças representando animais



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Forno do Núcleo
Modelo Ecológico



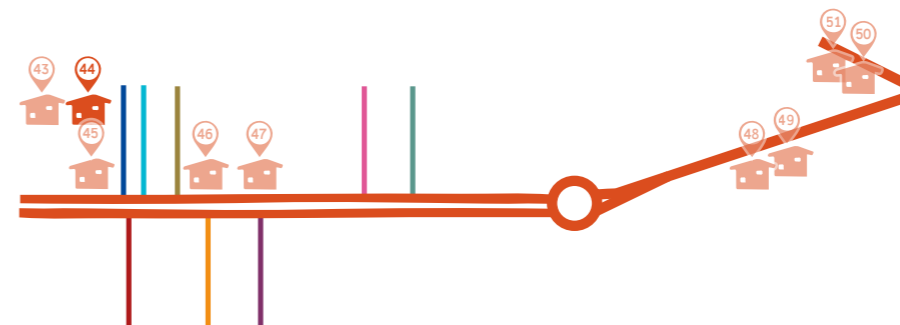
Peças Atuais e Tradicionais
Animais, jarros, potes etc.



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Entorno do Núcleo
Espaço de secagem e venda



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestra

Albaniza Pereira da Silva

45



“O que é o barro? Barro é uma argila muito importante pra a gente que nasceu aqui e vive desse... Desse barro, desse artesanato.”



Cria peças tradicionais da comunidade



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Faz grafismos identitários de Moita Redonda



Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



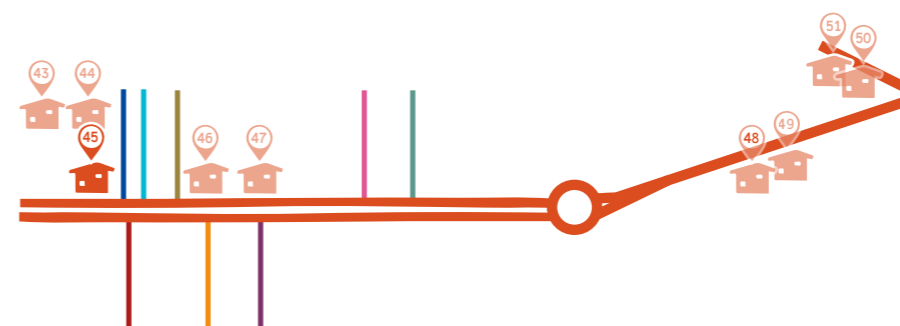
Peças Atuais e Tradicionais
Bandejas, quartinhas, xícaras etc.



Entorno do Núcleo
Espaço de venda



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de toás, tintas, mucunã e espigas



aponte sua câmera



you will be directed to the location on google maps

mestra

Cotinha

(Maria Eunice Cordeiro)

“O barro na minha vida é maravilhoso. Eu gosto muito do meu barro. Passei seis meses sem trabalhar, mas não tive um sossego, porque eu peguei uma pancada na perna e o médico me tirou do barro. Mas o barro é de que eu vivo, eu como, criei meus filhos[...] Eu acho muito bom, o dia que eu não trabalho, eu fico doente.”



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Possui forno e realiza a própria queima



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Produz peças representando animais



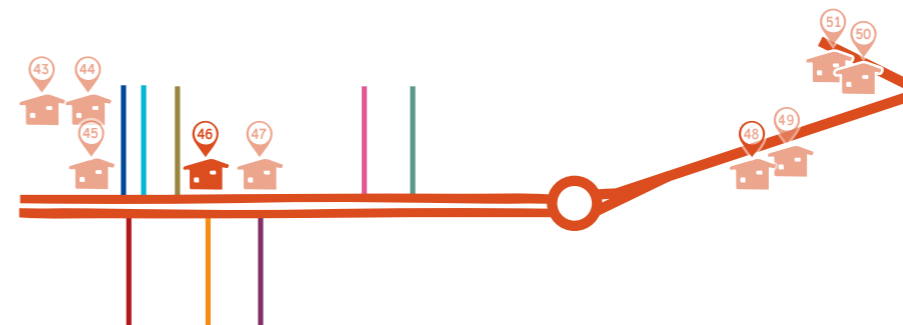
Entorno do Núcleo
Espaço de venda



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso tintas, maromba, torno etc.



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, jarros, potes etc.



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestra

Ana Lúcia Muniz

“Representa que é a minha obra, né? Minha mãe me criou, me ensinando, fazendo barro, e hoje em dia ainda trabalho com ele ainda. Que é uma arte que eu tenho... É o barro.”

mestra

Rayane

“É... Tipo uma raiz, né? Que vai saindo da mãe pra filha e vai passando entre famílias. É... De mãe pra mãe pra filha... Aí é tipo uma herança que vai ficando entre a família, né?”



Produzem potes e peças de decoração para jardim



Possuem fornos e realizam a própria queima



Fazem grafismos identitários de Moita Redonda



Criam peças tradicionais da comunidade



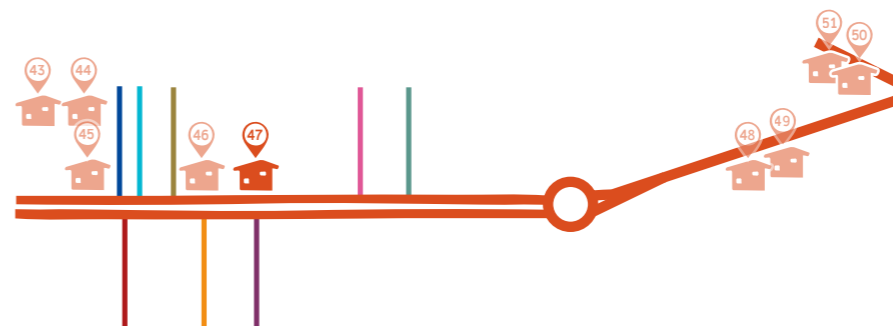
Técnicas Tradicionais
Uso de toás, mucunãs e espigas



Peças Tradicionais
Potes, quartinhas, panelas etc.



Entorno do Núcleo
Espaço de venda



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestre

Beg

(Manoel Pascoal)

48



“Trabalhar com o barro é... É meu sustento, é o que aprendi a fazer, é o que eu gosto de fazer. Primeiro lugar tem que ter amor pelo que faz, né? E é uma coisa que eu aprendi e tenho prazer em fazer.”



Usa torno para produção das peças



Possui forno e realiza a própria queima



Pinta e risca os potes usando métodos Marajoara



Produz potes e peças de decoração para jardim



Entorno do Núcleo
Espaço de venda



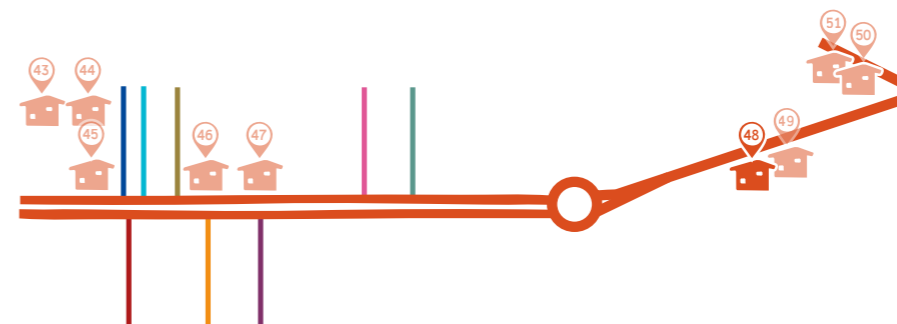
Peças com Influências Externas
Pinturas e riscos Marajoara



Decoração de Ambientes
Espaços externos ou jardins



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso de torno, maromba, tintas etc.



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestre

Robson Santos

49



“No sentido total, posso falar que o barro é a nossa vida, né?”



Usa torno para produção das peças



Possui forno e realiza a própria queima



Pinta e risca os potes usando métodos Marajoara



Produz potes e peças de decoração para jardim



Simone Silva
Auxiliar e esposa de Robson



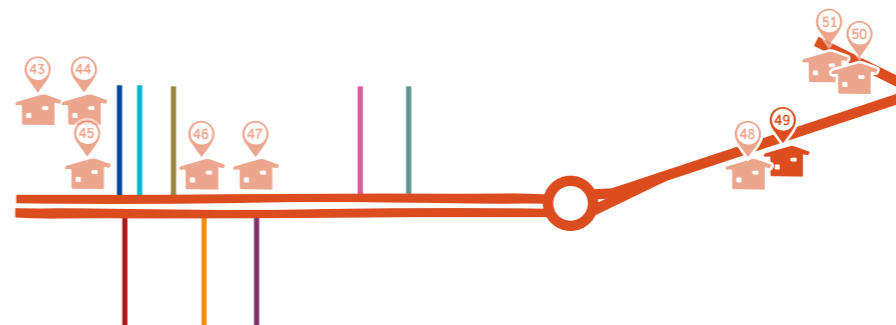
Peças com Influências Externas
Pinturas e riscos Marajoara



Técnicas Atuais e Tradicionais
Uso tintas, maromba, torno etc.



Decoração de Ambientes
Espaços externos ou jardins



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

mestra

Luciana Muniz

(Antônia Lúcia)

“O barro na minha vida é tudo. É vida, né? É tudo! É de onde eu tiro o sustento, é de onde eu realizo minha imaginação. É onde eu consigo criar e transportar para outros lugares a beleza do que eu sei fazer.”



50



Cria peças tradicionais da comunidade



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Faz grafismos identitários de Moita Redonda



Fornos do Núcleo
Modelo tradicional e ecológico



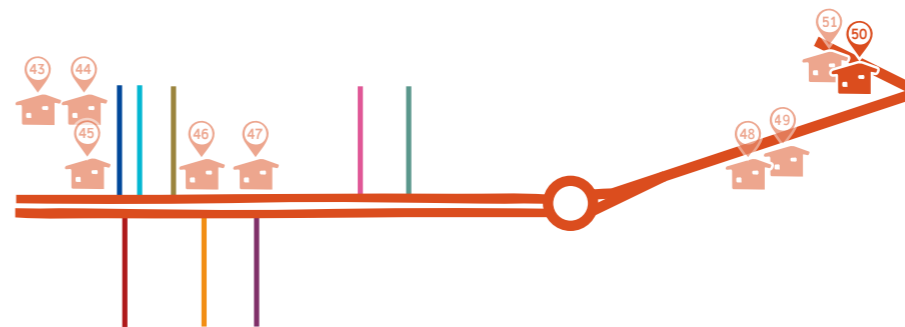
Entorno do Núcleo
Espaço de secagem e venda



Técnicas Atuais e Tradicionais
Usa a técnica de renda



Peças Atuais e Tradicionais
Potês, quartinhas, panelas etc.



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps

51

mestra

Liduina Muniz

(Liduina de Sousa)

“(O trabalho com barro) é (importante), eu dependo dele, é... Tudo que eu tenho é através do barro.”



Colaborador

Seu Nildo

(Otávio Dantas)



Criam peças tradicionais da comunidade



Utilizam processos manuais para confecção das peças



Realizam pinturas com diversas cores e tintas



Fazem grafismos identitários de Moita Redonda



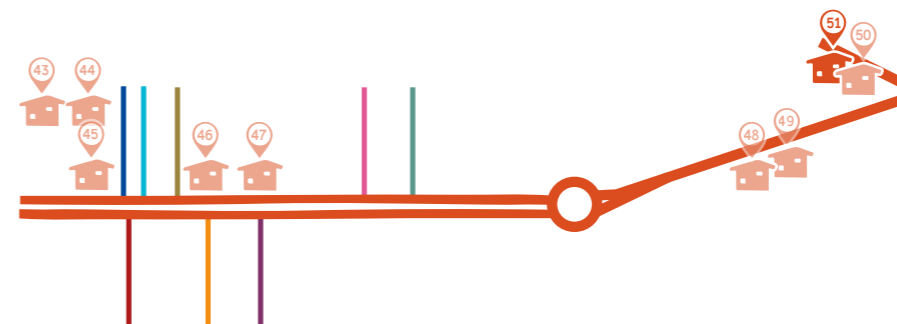
Utilitários Domésticos
Peças para restaurantes



Peças Atuais e Tradicionais
Potês, quartinhas, panelas etc.



Técnicas Atuais e Tradicionais
Usa a técnica de renda



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



Rua Mataquiri

- 52 - Tarina
Mestra da Cultura
Cearense
- 53 - Raimundo
- 54 - Tércio
Uirapuru/
Orquestra de Barro



Raimundo

Tarina: Mestra
da Cultura
Cearense

Tércio: Uirapuru/
Orquestra de barro

moita redonda

mestra da cultura cearense

Tarina

(Maria Quirino da Silva)



“É coisa boa! Dou graças a Deus! Tive 15 filhos, tudo com o barro, para a minha felicidade! Se não foi a minha cultura, o que seria de mim? Compro minhas coisas, pago minha energia, tudo é pago. Se não fosse meu trabalho o que seria de nós?”



Cria peças tradicionais da comunidade



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Realiza pinturas com diversas cores e tintas



Faz grafismos identitários de Moita Redonda



Peças Tradicionais
Potes, quartinhas panelas etc.



Entorno do Núcleo
Frente da casa



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional



Técnicas Tradicionais
Uso de toás, mucunãs e espigas

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



mestre

Raimundo Nonato da Silva

“O barro é uma coisa importante, que a gente pega ele e transforma para fazer a peça, para poder a gente trabalhar, eu acho que é importante.”

53



Possui forno e realiza a própria queima



Cria peças tradicionais da comunidade



Produz peças representando animais



Utiliza processos manuais para confecção das peças



Modelagem Manual
Saber-fazer geracional



Peças Atuais e Tradicionais
Animais, potes, vasos para jardim etc.



Técnicas Tradicionais
Alto e baixo relevo, mucunã etc.



Forno do Núcleo
Modelo Ecológico

aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps



colaborador

Tércio Araripe



“O barro é a argila-mãe, eu tô chamando assim agora. matéria-prima-mãe. São as origens (...) mas tem todo um processo para chegar a ela, e ela se desdobra pra chegarmos em mil outras coisas. É origem, mas é também processo.”



Utiliza processos colaborativos para confecção das peças



Colabora com jovens e crianças na orquestra de barro



Instrumentos de Barro



Orquestra de Barro



Instrumentos de Barro



Entorno do Núcleo Frente da Escola/Museu



aponte sua câmera



você será direcionado para a localização no google maps





Glossário



moita redonda



Acabamento

Processos de finalização das peças, como: *relar, alisar, pintar, ornamentar* etc.

Alisar

Processo de criar uma primeira textura mais homogênea na peça de barro recém-erguida. No manejo tradicional de Moita Redonda se alisa a peça com sabugo molhado.



Barro cru

Barro em estado bruto, extraído diretamente da natureza, sem estar limpo ou tratado. Sua limpeza nos processos tradicionais consiste na retirada de pequenas pedras e folhas, em seguida é pisoteado com água, para que possa ser modelado e usado na fabricação das peças artesanais.

Barro preto

Encontrado no *Rio Mal Cozinhado*, é um tipo de barro que tem propriedades de alta plasticidade e resistência, sendo utilizado principalmente na confecção de *moringas* e potes decorativos. Não serve para panelas que vão ao fogo.

Barro verde

Barro de alta qualidade do Rio Choró, usado em peças que enfrentam fogo intenso. Seu alto teor mineral garante resistência à temperatura, ideal para utensílios de cozinha, mas não é adequado para armazenar água, como filtros, *moringas* e *quartinhas*.

Barro vermelho (tauá ou toá vermelho)

Barro com coloração avermelhada, usado para dar cor às peças. É tradicionalmente utilizado na *pintura* de base nas peças cerâmicas. Sobre a coloração vermelha, depois de seca, são aplicados os *grafismos* e *ornamentos*, com o *toá branco*.

Barro branco (toá branco)

Barro de coloração clara que, após queimado, fica branco. Usado em desenhos ornamentais tradicionais, é aplicado sobre a *pintura vermelha* antes da queima. Depois, as peças exibem contrastes permanentes entre vermelho e branco.

Beco

Os becos são ruelas de terra na comunidade onde vivem artesãs e artesãos. São espaços de circulação, trocas e produção das peças, que são feitas, queimadas e vendidas. Nos sete becos e duas ruas principais ocorre a vida social e cultural de Moita Redonda.

Beco do Campo

Nome que os moradores dão ao beco que contém um campo de futebol em uma de suas laterais.

Beco da Capela

Nome que os moradores dão ao beco que tem uma Igreja Católica na entrada.

Beco do Chafariz Azul

Nome que os moradores dão ao beco que possui em sua entrada uma caixa d'água (*chafariz*) pintada de azul.

Beco da Escola

Nome que os moradores dão ao beco que possui em sua entrada a Escola de Ensino Fundamental de Moita Redonda.

Beco do Lango

O nome do Bar, cujo dono se chama Lango, fica na entrada do Beco do Lango, que por isso recebe este nome pelos moradores.

Beco do Malcozinhado

Rio Malcozinhado é o que passa paralelo à comunidade, fonte do *toá vermelho*, *toá branco* e *barro preto*. O Beco Malcozinhado termina em sua margem, inspirando o nome. Porém, as margens próximas a *Moita Redonda* foram privatizadas, e a comunidade possui dificuldade no acesso a essas matérias-primas.

Beco Novo

Beco aberto em 2023 por uma das famílias artesãs de *Moita Redonda*. Como sua existência é recente, os moradores decidiram chamá-lo assim.

Beco Prof^a. Maria Augusta

Nome que os moradores dão ao *Beco* em homenagem à primeira professora da Escola Pública Municipal de *Moita Redonda*. A casa onde ela morou fica na entrada do beco.

**Chafariz**

Ponto de distribuição de água, situado na rua central da comunidade, essencial para moradores que não têm poços artesanais em casa. Além de funcional, é um espaço de interação social.



Forneiro

Pessoa responsável pela operação do forno, cuidando do controle da temperatura e do tempo de queima para garantir a qualidade das peças. É um papel técnico e essencial no processo cerâmico.

Forno Ecológico

Forno doado para alguns núcleos produtores da comunidade, é chamado de ecológico porque a queima é mais rápida, alcança a temperatura em menos tempo, há menos perda de peças e se gasta menos lenha.

Forno

Estrutura construída para a queima de peças de cerâmica. Os fornos podem ser tradicionais ou ecológicos, alimentados por madeira. O tipo de forno afeta o resultado final da peça, especialmente em relação às cores e à resistência.



Grafismos

Os grafismos tradicionais são feitos com algodão da Samaúma preso na ponta de gravetos. Primeiro, passa-se o *toá vermelho* nos potes de *barro crus*, e depois, risca-se os padrões com *toá branco*, antes de ir para o *forno*. Os principais desenhos são: *cobra* (linhas onduladas com pontos), *folha* (folhas com pontos entre as cobras), *cambito* (arcos com pontos), *embuá* (espiral simples), e *flor* (com 4 pétalas grandes e 4 pequenas, bem simétricas).



Maromba

Maquinário de amassar e misturar o barro para prepará-lo para a modelagem. A maromba garante que o barro esteja homogêneo e livre de bolhas de ar, prevenindo rachaduras nas peças durante a queima.

moita redonda

Mataquiri

O termo “*mataquiri*” é uma homenagem ao maior pico de Cascavel, uma serra próxima ao povoado da Moita Redonda, que tinha importância mitológica para os indígenas e, depois, tornou-se referência geográfica para os jangadeiros que cruzavam o litoral leste do Estado.

Moita Redonda

Nome da comunidade. Dona Terezinha, Mestra do Beco da Capela, conta: “*Aqui era uma área indígena. E quando ainda não tinha casa, era tudo uma moita muito redonda de cipó. Aí nasceu a Moita Redonda*”.

Mucunã

Semente da Mucunã, também conhecida como olho de boi, utilizada para relar as peças, dando um acabamento brilhoso e liso.

Moringa

Vaso de cerâmica utilizado para armazenar água potável. Devido às propriedades naturais da cerâmica, a moringa mantém a água fresca, sendo um utensílio doméstico tradicional, com volume maior que a quartinha.

**Núcleo produtor**

Casa onde se produz artesanato, desde o preparo do barro até o acabamento da peça. No catálogo, cada localidade mapeada é um núcleo produtor.

**Oleiro**

Artesão especializado na produção de peças de cerâmica, o oleiro “*sobe*” as peças em *torno*.

Ornamentação alta

Detalhes em relevo adicionados às peças de cerâmica, criando um efeito tridimensional. Essas ornamentações podem ser feitas com ferramentas ou manualmente, dando um aspecto rústico e sofisticado às peças.

moita redonda

Ornamentação baixa

Decorações mais sutis, onde os relevos são negativos, abaixo da superfície das peças. Alguns detalhes se apresentam como um acabamento suave e discreto, como o feito com *rendas* ou *riscos marajoara*, em alguns *núcleos produtores*.



Papocar

Quando a peça estoura ou trinca no *forno*, geralmente por bolhas de ar, impurezas no barro ou baixa qualidade do forno, que causam fendas ou rupturas sob altas temperaturas.

Pintura

Aplicação de cores nas peças de cerâmica. Em *Moita Redonda*, essa pintura tradicionalmente envolve o uso de *barros coloridos*, como o *vermelho* e o *branco*, para criar *gafismos* e *ornamentos*. Porém, atualmente, com a escassez de *toá*, diversos pigmentos estão sendo utilizados.



Quartinha

Quartinha é um pequeno vaso de cerâmica usado para armazenar líquidos, como água, vinho ou azeite. Com um formato simples e funcional, seu gargalo estreito facilita o despejo. Amplamente utilizado em contextos domésticos e religiosos, a cerâmica ajuda a manter a temperatura dos líquidos e protege-os da luz direta.



Relar

Ato de *alisar* a superfície de uma peça de cerâmica, geralmente feito com ferramentas ou as mãos para remover imperfeições antes da secagem e queima.

Relevo de renda

Técnica artesanal onde a renda é pressionada sobre o barro úmido, criando padrões detalhados na superfície da peça.

Risco marajoara

Estilo decorativo inspirado na cultura indígena Marajoara, originária da Ilha de Marajó, no Pará. Esse estilo se caracteriza por traços geométricos e simbólicos, que são habilidosamente gravados nas peças de cerâmica.

Riscos tradicionais

Desenhos gravados ou pintados nas peças, transmitidos de geração em geração.

Rio Malcozinhado

Um rio que atravessa a região de *Moita Redonda*, de onde os oleiros extraem o barro para suas produções artesanais.

Rua Moita Redonda

Nome dado pelos moradores à rua principal. Embora ela seja atualmente a Rua Otávio Felício de Sousa, é importante que a comunidade artesã de *Moita Redonda* seja valorizada e reconhecida como um legado da cultura imaterial do Ceará.

Rua Mataquiri

Nome da segunda rua principal da comunidade.



Subir

O contexto do trabalho cerâmico refere-se ao ato de colocar as peças cerâmicas no *forno* para iniciar o processo de queima. Essa etapa é crucial, pois a queima transforma a argila em cerâmica durável, alterando suas propriedades físicas e químicas.



Tinta

Em *Moita Redonda*, as tintas podem ser naturais, feitas a partir dos *toás*. Mas quando não há acesso a esta matéria prima, usam diferentes tipos de tinta disponíveis no mercado, principalmente as acrílicas e os corantes.

Torno

Equipamento elétrico utilizado para moldar peças de barro enquanto elas giram sobre uma base plana.

Equipes Varal com Moita Redonda

Professores coordenadores do Varal

Anna Lúcia dos Santos Vieira e Silva (Lilu) 2012-Atual
Emílio Augusto Gomes de Oliveira 2016-2019
Guilherme Philippe Garcia Ferreira 2019-2023

Professores colaboradores do Varal

Camila Bezerra Furtado Barros (2020-atual)
Eduardo Américo Pedrosa Loureiro Júnior (2015-2020)
Carlos Eugênio Moreira de Sousa (2015)
Naggila Taissa Silva Frota (2015-2016 e 2024)
Aura Celeste Santana Cunha (2024)

Varal 2017

Adson Pinheiro Queiroz Viana
Alexander Catunda Carneiro
Alline de Albuquerque Bezerra Moreira
André Carvalho de Lima Queiroz
Beatrice Cavalcante Arraes
Bianca Tiane de Carvalho dos Santos
Breno Ehrich Colares
Cléo Freire Teixeira
Daniel Costa de Assis
Diogo Henrique Chaves Torres
Eduardo Américo Pedrosa Loureiro Júnior
Filipe Garcia Macambira
João Vinícius Pereira da Silva
José Ricardo Cassimiro Costa
José Rondney da Silva Mendonça
Karina Kelly Lira da Silva
Lara Dias Monteiro Josino
Larissa Dornelles da Silva Rates
Leonardo Costa
Letícia dos Santos Cavalcante

Luisa Pitombeira Lage
Luiz Queiroz Barroso Junior
Lya Brasil Calvet
Mariana Araujo Cardoso
Natascha Alves Martins
Nilo Teixeira Mecena
Patrick Allyson Gomes
Pedro Henrique Teodoro Xavier
Rayssa Maria dos Santos Aragão
Samuel Johnathan Sousa Marques da Silva
Talita Késsia de Sena
Thallys Paulo Silva Biserra
Thaylane Saraiva Fereira
Valdinei da Silva Santos
Victor Silva Morais Furtado
Vitor Araújo Vieira
Yana Maria de Souza Leal

Varal 2018

Adson Pinheiro Queiroz Viana
Alexander Catunda Carneiro
Alline Albuquerque Bezerra Moreira
Amanda Maria Moreira Vale
André Carvalho de Lima Queiroz
Bianca Tiane de Carvalho dos Santos
Bruna Maria Silva Carneiro
Daniel Costa de Assis
Eduardo Américo Pedrosa Loureiro Júnior
Isabely dos Santos Ricardo
José Rondney da Silva Mendonça
Lais Mayra Souza Façanha
Letícia dos Santos Cavalcante
Lya Brasil Calvet
Marília Bezerra de Freitas Silva
Matheus Brasileiro Marques
Rafaela Almeida Pinheiro
Thallys Paulo Silva Biserra
Victor Silva Morais Furtado
Yana Maria de Souza Leal

Varal 2019

Adson Pinheiro Queiroz Viana
Alessandra do Nascimento Pereira
Alexander Catunda Carneiro
Alline Albuquerque Bezerra Moreira
Amanda de Almeida Barros
Ana Vitoria Marinho de Souza Moreira
Antônia Franciane Araújo do Nascimento
Areta Vieira Sales
Bruno Cidade
Eduardo Américo Pedrosa Loureiro Júnior
Isabely dos Santos Ricardo
Isabelle Carvalho
Isadora Marques
José Rondney da Silva Mendonça
Lais Mayra Souza Façanha
Letícia dos Santos Cavalcante

Lucas Baptista Oliveira Souza
Lucas Mota Borges
Lya Brasil Calvet
Manoel Tobias Rocha Isaias
Marília Bezerra de Freitas Silva
Marina de Sousa Santos
Paulo César Sombra Filho
Rafaela Almeida Pinheiro
Rebeca Melo Frederico
Renata Braga de Sousa Cidrack
Vinicius Barrozo Rodrigues
Victor Silva Morais Furtado
Vitor Lopes Oliveira
Vitória Magalhães Ribeiro
Yana Maria de Souza Leal

Varal 2020-2021

Adson Pinheiro Queiroz Viana
Alessandra do Nascimento Pereira
Alexander Catunda Carneiro
Alline de Albuquerque Bezerra Moreira
Amanda de Almeida Barros
Antônia Franciane Araújo do Nascimento
Areta Vieira Sales
Bruno Cidade
Eduardo Américo Pedrosa Loureiro Júnior
Isabely dos Santos Ricardo
José Rondney da Silva Mendonça
Lais Mayra Souza Façanha
Lucas Baptista Oliveira Souza
Lucas Mendes
Lucas Mota Borges
Lya Brasil Calvet
Manoel Tobias Rocha Isaias
Marina de Sousa Santos
Marília Bezerra de Freitas Silva
Rafaela Almeida Pinheiro
Rebeca Melo Frederico
Victor Silva Morais Furtado
Vinicius Barrozo Rodrigues

Vitória Magalhães Ribeiro
Yana Maria de Souza Leal

Varal 2023

Adson Pinheiro Queiroz Viana
Alessandra do Nascimento Pereira
Ana Maciel
Gab Santos Sampaio
Iris Isabel Duarte Coelho
Isabella Guerreiro Borges Leal
Lilian Maria Alves Pinheiro
Lya Brasil Calvet
Maria Clara Bezerra Mouta

Varal 2024

Adson Pinheiro Queiroz Viana
Alessandra do Nascimento Pereira
Alline de Albuquerque Bezerra Moreira
Amanda Maria Moreira Vale
Ana Maciel
Caio Pinheiro de Oliveira
Giovana Silva de Oliveira
Giovanna de Castro Silva
Iris Isabel Duarte Coelho
Isabella Guerreiro Borges Leal
Lilian Maria Alves Pinheiro
Luís Guilherme Matos de Castro Bilhar
Lya Brasil Calvet
Maria Clara Bezerra Mouta
Mariana Amâncio de Sousa Moraes
Mariana Ellen Barbosa de Lima
Márcia Maria Bezerra de Sousa
Naggila Taissa Silva Frota
Phelipe André Machado Ribeiro
Regina Balbino da Silva
Renata Braga de Sousa Cidrack
Valdemice Costa de Sousa (Valdo)

Victor Silva Morais Furtado
Werbson de Sousa Melo

Projeto 2 (2017)

Alessandra do Nascimento Pereira
Ana Flávia Monteiro Sombra
Beatrice Cavalcante Arraes
Bianca de Azevedo Tavares
Breno Morais
Bruna Maria Silva Carneiro
Carlos Matheus Goncalves de Lima
Cleilton Pereira dos Santos
Cristian Silva Alves
Daniel Costa de Assis
Francisco Alberto Bessa Filho
Francisco Sidney Pereira Martins
Gabriel Carvalho Arruda Cela
Gabriel da Silva Ferreira
Ivanise Braga Araujo
Jefferon Breno Morais do Nascimento
João Vitor Abreu da Silva
Lais Mayra Souza Facanha
Maria Julia Linhares Sales
Samuel Johnathan Sousa Marques da Silva
Leticia Costa do Nascimento
Leticia Maria Maia Castelo Branco
Lylyanne Viana Nogueira
Maria Amanda dos Santos Verçosa
Marina Monteiro Maciel
Mateus Carvalho Falcao
Matheus Brasileiro Marques
Matteus de Carvalho Mouta
Michael Guimarães de Almeida
Victoria Nathalie Lima Alves
Pedro Morais Marques
Rafael Martins Bastos
Rayana Lara de Oliveira Borges
Renata Pinheiro de Almeida
Rhaiza Ibiapina Ventura

Ryan Lucas Oliveira Sales
Sabrina Amaro Costa
Sanderson do Amaral Souza
Tatyane Frankalino de Souza
Thais de Cassia Colares Guimarães
Valdiney Santos
Valdinei da Silva Santos
Vivian Noeme Conrado da Silva
Yanka Leandra da Silva

Projeto 2 (2018)

Alice Ferreira do Nascimento
Ana Beatriz Caetano Mendonça
Ana Carolina de Alcantara Pereira
Andre Raul Cavalcante Monteiro
Andressa Chaves de Oliveira
Andrielle Maria Boaz do Rio
Anna Lara Nascimento Pontes
Beatriz Gadelha Silva
Beatriz Soares Coelho
Bruno Pereira de Oliveira
Bruno Carline Andrade Bastos
Claudio Victor Aragao Felix
Deborah Aylanne Mesquita Gadelha
Egberto Alves Nogueira Junior
Fabiana Ferreira Menezes
Giovanna Leite de Almeida Furtado
Isabela Mota Saraiva
Isabele Maria da Rocha Farias
Maria Isabelle Guimaraes Gois
Isabely dos Santos Ricardo
Jennifer
João Lobo Miranda Sobreira De Santana
Júlia Bastos da Nóbrega
Julien Lin Vitoriano Gonçalves
Larissa Maria da Silva Souza
Larissa Pereira Moreira
Luciana Ferreira de Albuquerque
Luciana Sales Cordeiro
Luiz Gustavo Pereira Vieira

Maria Clara da Luz Sales
Marília Bezerra De Freitas Silva
Marnielly Aprigio Alves
Mateus Correia Loiola
Micaele Cardoso Barros
Murcio Gondim Cezar Filho
Nicolas Emanuel de Souza Aquino
Pedro Lucas Silva Campos
Railson Inácio da Silva
Rebeca Santiago Holanda
Suellem Cosme de Oliveira
Vinicius Barrozo Rodrigues
Vitoria Magalhaes Ribeiro
Wistiney Ruan Alves Silva
Yana Maria de Souza Leal
Yngrid Santos Rodrigues

Projeto 2 (2019)

Alexandre Barbosa Silva
Aline Jeronimo da Silva
Amanda de Almeida Barros
Ana Flavia Cordulina Pereira
Ana Vitoria Marinho de Souza Moreira
Andressa Gabriele Freitas Alves
Antonia Franciane Araujo do Nascimento
Areta Vieira Sales
Daniel dos Santos Busgaib
Felipe Carneiro Matos
Gabriely Melquiades Bezerra
Gabriele
Isabelle Sales Carvalho
Israel Kildari Silva Pinheiro
Jade de Castro Bernardo
João Pedro Crispim Menezes
João Victor de Matos Silveira
Júlia Gomes Gaia
Júlia Maia Moraes de Oliveira
Karine Alves de Lima
Rayana Lara de Oliveira Borges
Leonardo da Silva Sousa

Lorena Sales Ribeiro
Lucas Baptista Oliveira Souza
Lucas Mota Borges
Luciana do Vale Cavalcante
Luiza Rocha Torres
Luiz Carlos Monte Mottola
Luiz Gabriel Bezerra Pimentel
Manoel Tobias Rocha Isaias
Marcus Vinicius Correia Felix
Maria Eduarda da Nobrega Martins
Max Wel Batista Rodrigues
Mirna da Silva Damião
Nathalia do Nascimento Albuquerque Maranhão
Paulo Cesar Sombra Filho
Paulo Renato Mendes Almeida
Pedro Henrique Lima De Sousa Pontes
Pedro Lucas Da Graca Do Nascimento
Rebeca Melo Frederico
Sarah De Oliveira Souza
Shérida Bianca Nunes De Oliveira
Tamires Bessa Vieira
Vinicius De Freitas Fernandes
Vitor Lopes Oliveira
Yanna Mercy Dutra Mendes

Projeto 2 (2023)

Ana Clara Fontineles Pongitori
Ana Leticia Sousa de Oliveira Saboia
Anna Estela de Carvalho Chang
Art Martins Marques dos Santos
Beatriz Souza de Carvalho
Caio Pinheiro de Oliveira
Davi Erik Moraes de Aquino
Emily Nathaly Sousa do Nascimento
Erika Campos Costa
Ester Almeida Lima
Felipe Takahashi Prochnow
Francisco Clenival da Silva Filho
Giovanna Cristina Gomes Garcia
Giovanna Olivati Quintana

Glisane Araújo de Lima
Guilherme Ayron Bandeira Guimarães
Ianny Beatriz de Oliveira Mota
Iasmyn Ingrid Angelin
Jéssica de Queiroz da Silva
José Sidiney Pereira Saraiva
Lara do Nascimento Martins (Lali)
Leticia Nascimento Campos
Luis Guilherme Matos de Castro Bilhar
Maria Beatriz de Oliveira Martins
Maria Clara Caetano Rodrigues
Maria Eduarda Medina da Silva
Maria Izabel da Silva Barbosa
Mariana Ferreira Chaves
Phelipe André Machado Ribeiro
Rodrigo da Silva Gomes
Saymon Nascimento Ribeiro
Werbson de Sousa Melo

Projeto de Produto 4 (2018)

Aliny Sousa Cordeiro
Larissa Dornelles da Silva Rates
Luisa Pitombeira Lage
Bianca Tiane de Carvalho dos Santos
Luiz Fernando Nogueira Tavares

Projeto de Produto 4 (2023)

Amábile Paulina Aragão Matos de Alencar
Isabella Guerreiro Borges Leal
Lilian Maria Alves Pinheiro
Luciana Vanderley Freire
Mateus Viggiano de Almeida Dondi

Palavra do presidente da Alece

A arte é basilar para a formação do homem. Ao abrir portas para uma interpretação de mundo diferente da convencional, auxilia para alcançar uma percepção mais clara, também, sobre a nossa condição existencial, que se faz forte quando há circunstâncias favoráveis à manutenção da cultura popular. Esta obra é um exemplo de que o design social conduz à promoção de mudanças socialmente benéficas e economicamente viáveis em comunidades vulneráveis, contribuindo para o seu progresso e permitindo que as novas gerações estabeleçam um importante sentimento de pertencimento. Assim, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), por meio do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), disponibiliza, orgulhosamente, esta publicação que nos faz repensar nossos contextos e realidades e coopera para fortalecer os costumes tradicionais e as habilidades próprias da cultura do nosso povo.

Deputado Estadual Evandro Leitão

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece)



Sobre o Inesp

O Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), criado em 1988, é um órgão técnico e científico de pesquisa, educação e memória que idealiza e gerencia projetos alinhados às demandas legislativas e culturais do estado, assessorando a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Dentre seus mais recentes projetos, destaca-se o Edições Inesp Digital, que tem como objetivo editar livros, coletâneas de legislação e periódicos especializados, e disponibilizando-os em formato PDF acessível, que facilita e amplia o acesso às publicações de forma sustentável e inclusiva. A crescente demanda por suas publicações alcança uma marca atual de mais de 4 milhões de downloads.

O *Catálogo da comunidade artesã de Moita Redonda* é mais uma obra do diversificado catálogo de publicações do Edições Inesp Digital, que, direta ou indiretamente, colaboram para apresentar respostas às questões que afetam a vida do cidadão.

Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda

Diretor Executivo do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp)



Este catálogo, impresso em papel offset 90g/m², utilizando a família de fontes Casper para texto corrido e Young Serif para títulos e destaques, é um dos resultados do projeto “Catálogo como dispositivo estratégico de Design Social com a Comunidade artesã do barro de Moita Redonda”, realizado em parceria do Varal - Laboratório de Design Social da Universidade Federal do Ceará. A iniciativa integra o 13º Edital Ceará das Artes, em conformidade com a Lei Paulo Gustavo (LPG - Lei Complementar n. 195/2022), TEC 813/2024 e Termo nº 27001.005476/2024-69, promovendo o acesso às políticas culturais.

PROJETO

moita redonda

Comunidade artesã do barro de Cascave/Ce

PARCEIROS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE CULTURA



METASSE *design e cultura*



EDIÇÕES
INESP

APOIO



Este projeto é apoiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com recursos da Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar n. 195/2022)



MINISTÉRIO DA
CULTURA



moita redonda

APOIO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA



ALECE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE
O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

Este projeto é apoiado pela Secretaria da
Cultura do Estado do Ceará, com recursos da Lei
Paulo Gustavo (Lei Complementar n. 195/2022)



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO